



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DANIELE DA SILVA MARTINS

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DE QUESTÕES DE CONCURSOS PÚBLICOS À LUZ
DOS CONTEÚDOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO
CENTRO-OESTE: UMA ABORDAGEM DE 2015 A 2019**

GOIÂNIA

2022

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG):

Nome completo da autora: Daniele da Silva Martins

Título do trabalho: Mapeamento temático de questões de concursos públicos à luz dos conteúdos dos cursos de Biblioteconomia da região Centro-Oeste: uma abordagem de 2015 a 2019

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento SIM NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF do TCCG.

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.

Daniele da Silva Martins

Daniele da Silva Martins²

Ciente e de acordo:

Lais Pereira de Oliveira

Lais Pereira de Oliveira²

Data: 14 / 04 / 2022

² As assinaturas devem ser originais sendo assinadas no próprio documento, imagens coladas não serão aceitas.

DANIELE DA SILVA MARTINS

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DE QUESTÕES DE CONCURSOS PÚBLICOS Á LUZ
DOS CONTEÚDOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO
CENTRO-OESTE: UMA ABORDAGEM DE 2015 A 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof.^a Dra. Lais Pereira de Oliveira.

GOIÂNIA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

M3864m Martins, Daniele da Silva.
Mapeamento temático de questões de concursos públicos á dos conteúdos dos cursos de Biblioteconomia da região centro-oeste [manuscrito]: uma abordagem de 2015 a 2019 / Daniele da Silva Martins. - 2022.
91 f.

Orientadora: Prof.^a Dra. Laís Pereira de Oliveira.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC), Curso de Biblioteconomia, Goiânia, 2022.

1. Mapeamento Temático. 2. Concursos Públicos. 3. Biblioteconomia.
I. Oliveira, Laís Pereira de. II. Título.

CDU 02:331.5

DANIELE DA SILVA MARTINS

**MAPEAMENTO TEMÁTICO DE QUESTÕES DE CONCURSOS PÚBLICOS Á
LUZ DOS CONTEÚDOS DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA REGIÃO
CENTRO-OESTE: UMA ABORDAGEM DE 2015 A 2019**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Graduação em Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em 04 de abril de 2022, pela Banca Examinadora constituída pelas seguintes profissionais:

Lais Pereira de Oliveira

Prof. Dra. Lais Pereira de Oliveira
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Livia Ferreira de Carvalho

Prof. Dra. Livia Ferreira de Carvalho
Membro examinador
Universidade Federal de Goiás (UFG)

Trabalho dedicado aos meus pais Wanderlene Martins e Jean Martins
e aos meus irmãos Daniel e Débora Martins, meu porto seguro.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal de Goiás (UFG), por proporcionar conhecimentos, oportunidades e diversidades que agregam na formação profissional e pessoal de seus alunos. Agradeço todas as situações dentro e fora do campus que me possibilitaram e ocasionaram experiências incríveis e de amadurecimento em tomadas de decisões, como por exemplo, participar de grandes eventos nas mais diversas áreas, núcleos livres, atos em defesa da educação com aula no meio da praça universitária, correr atrás do ônibus da linha 105 e 933, entre muitas outras inúmeras vivências nesta incrível universidade.

Ao curso de Biblioteconomia e aos seus professores que buscaram, e continuam buscando, sempre oferecer uma base formativa de qualidade, oferecendo conselhos e reflexões nos momentos de alegria e estresses no decorrer do curso e possibilitar eventos para a unificação e convivência das pessoas desta área.

À minha querida orientadora Profa. Dra. Laís Pereira de Oliveira, por sua gentileza e acolhimento de uma aluna que não conhecia e tornar o temido “TCC” a parte mais prazerosa da graduação. Por expandir meus horizontes e oportunidades no final do curso, mostrando como tudo é possível quando se tem planejamento, organização e força de vontade. Além de escutar com muita tranquilidade, por quase duas horas, em todas as orientações de sextas-feiras, sobre os mais diversos assuntos e teorias que eu apresentava, tornando um dos momentos mais incríveis da minha semana. Agradeço as ideias, revisões, conselhos, aprendizados, alternativas e por ser sua orientanda. Me fez sentir-se acolhida e capaz para ir atrás dos meus sonhos e, principalmente, para a área científica-acadêmica.

Aos meus amigos que a faculdade me presenteou: Agnus, Guilherme, Gabriele e Gabriela. Como sempre afirmei, esta graduação não seria a mesma sem vocês, obrigada por cada momento, risada, choro, conselho, fofocas, dúvidas, esquemas e as idas na faculdade só para comer os *coffe breaks* de alguns eventos. Só nós sabemos de todos os perrengues, criatividade, estresse, conversas e aprendizado que tivemos e passamos nestes quatro anos. Vocês são incríveis e espero que compreendam os quão capazes são para alcançar seus sonhos e sucesso.

À minha família Wanderlene, Jean, Daniel e Débora sem vocês eu não seria nada. Todos os cafés da manhã, as risadas, puxões de orelha, conselhos e amparo nos meus melhores e piores momentos eu dedico a vocês, meu porto seguro. O incentivo e apoio desde o cursinho preparatório, a aprovação e permanência na universidade só foi possível pois tive

vocês ao meu lado, cuidando da minha saúde mental e física e nunca desistirem da minha pessoa quando eu “entrava” no meu modo difícil, grudenta e chorona. Muito obrigada!

A todos os meus amigos que me apoiaram e compreenderam meus sumiços e estresses, pois sempre desejaram meu sucesso e felicidade. Obrigada a todos, pelos conselhos, ombro amigo, lanches, risadas, pelos momentos de alegria, tristeza e diversão, vocês são incríveis! Todos trilhando seus caminhos, seja em Goiânia, em outro estado ou país, mas fortalecendo e apoiando nossa amizade para um bem maior. As apostas de quem será o primeiro rico (a) do grupo ainda estão valendo.

A todas as pessoas (familiares, colegas e pessoas não mais presentes de meu convívio) que, de certa forma, me incentivaram e apoiaram em meus estudos.

À Deus e a espiritualidade amiga, que me ampara e protege e, de alguma forma, auxilia, para o bem, em minhas intuições e escolhas.

*“I guess I’m mastering the art of starting over... New beginnings can be lonely, thank God I
got me to hold me”*

Demi Lovato

RESUMO

Analisa os concursos públicos com objetivo de mapear as temáticas mais recorrentes relacionadas às questões de provas dos concursos públicos municipais, estaduais e federais para o cargo de Bibliotecário na região centro-oeste do Brasil, correspondente ao período de 2015 a 2019, correlacionando-as com os conteúdos trabalhados na graduação em Biblioteconomia nas universidades públicas desta região. Utilizou-se a pesquisa descritiva de abordagem quali-quantitativa, caracterizada com documental, sobre as provas de concursos e os projetos pedagógicos e planos de ensino dos cursos de graduação da UFG, UFR e UnB. Aplica-se, para coleta e análise de dados, as técnicas de levantamento documental e análise de conteúdo. Os resultados apresentam que sobressai o eixo temático “Organização e Representação da Informação” representando 41% das questões, seguido pelo eixo “Gestão, Administração e Políticas em Ambientes de Informação”, com 19%, e “Tecnologias da Informação e Comunicação” com 17%. Os eixos “Recursos e Serviços da Informação e Pesquisa” e “Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação” representam as últimas posições, com 14% e 9% das questões analisadas. Conclui-se que, na região centro-oeste brasileira, os concursos públicos demandam um profissional que disponha domínios nas mais diversas áreas do conhecimento, principalmente para as técnicas, administrativas e tecnológicas da Biblioteconomia.

Palavras-chave: Mapeamento temático; concursos públicos; bases formativas em Biblioteconomia.

ABSTRACT

It analyzes public tenders in order to map the most recurrent themes related to the questions of municipal, state and federal public tenders for the position of Librarian in the central-west region of Brazil, corresponding to the period from 2015 to 2019, correlating them with the contents worked in the graduation in Library Science in the public universities of this region. Descriptive research with a qualitative and quantitative approach was used, characterized by documentary, on the tests of competitions and the pedagogical projects and teaching plans of the undergraduate courses at UFG, UFR and UnB. For data collection and analysis, the techniques of document survey and content analysis are applied. The results show that the thematic axis “Organization and Representation of Information” stands out, representing 41% of the questions, followed by the axis “Management, Administration and Policies in Information Environments”, with 19%, and “Information and Communication Technologies” with 17%. The axes “Resources and Services of Information and Research” and “Fundamentals in Librarianship and Information Science” represent the last positions, with 14% and 9% of the issues analyzed. It is concluded that, in the Brazilian Midwest region, public tenders demand a professional who has domains in the most diverse areas of knowledge, mainly for the technical, administrative and technological aspects of Library Science.

Keywords: thematic mapping; public tenders; training bases in Library Science.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Universo da pesquisa.....	44
Figura 2	Questão 71 da Prova de nº 01 – DENTRAN/MT, 2015.....	53
Figura 3	Especificação das questões das provas.....	53
Figura 4	Somatória da quantidade de questões por eixo temático.....	54

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Jurisdição do órgão.....	59
Gráfico 2	Provas por Estado.....	60
Gráfico 3	Distribuição de provas por ano.....	60
Gráfico 4	Resultado da análise de questões por eixo temático.....	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil.....	38
Quadro 2	Síntese da classificação da pesquisa.....	47
Quadro 3	Correlação dos objetivos específicos com os instrumentos e técnicas de coleta de dados.....	48
Quadro 4	Critérios de inclusão e exclusão das provas de concursos.....	51
Quadro 5	Critérios de inclusão e exclusão das disciplinas.....	56
Quadro 6	Desenho da pesquisa.....	57
Quadro 7	Eixos temáticos e suas disciplinas.....	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Concursos com provas recuperadas.....	45
Tabela 2	Cursos de Biblioteconomia na região Centro-oeste do Brasil.....	55
Tabela 3	Bancas organizadoras.....	63
Tabela 4	Classificação das questões no Eixo Temático 1.....	71
Tabela 5	Classificação das questões no Eixo Temático 2.....	72
Tabela 6	Classificação das questões no Eixo Temático 3.....	74
Tabela 7	Classificação das questões no Eixo Temático 4.....	75
Tabela 8	Classificação das questões no Eixo Temático 5.....	77

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEBD	Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação
ABECIN	Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
BN	Biblioteca Nacional
BRAPCI	Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
BSCAN	Biblioteca Seccional Campus Colemar Natal e Silva
CEBRASPE	Centro Brasileiro de Pesquisa e Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos
CFE	Conselho Federal de Educação
CRB	Conselho Regional de Biblioteconomia
CS-UFG	Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás
DCNs	Diretrizes Curriculares Nacionais
DF	Distrito Federal
EaD	Educação a Distância
FCI	Faculdade de Ciência da Informação
FIC	Faculdade de Informação e Comunicação
GO	Goiás
ICHL	Instituto de Ciências Humanas e Letras
LDB	Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MT	Mato Grosso
MS	Mato Grosso do Sul
SISU	Sistema de Seleção Unificada
STF	Supremo Tribunal Federal
TICs	Tecnologias da Informação Comunicação
UFG	Universidade Federal de Goiás
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis
UnB	Universidade de Brasília
PDF	Portable Document Format

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	20
1.1	JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	21
1.2	OBJETIVOS.....	23
1.2.1	Objetivo Geral.....	23
1.2.2	Objetivos Específicos.....	23
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	25
2.1	EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS E DO BIBLIOTECÁRIO.....	25
2.2	A ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL.....	29
2.3	ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO.....	31
2.4	CONCURSOS PÚBLICOS.....	34
2.5	O ENSINO E CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL.....	36
3	METODOLOGIA.....	43
3.1	DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA.....	43
3.2	UNIVERSO E AMOSTRA.....	44
3.3	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	46
3.4	INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DOS DADOS.....	48
3.5	ETAPAS DA PESQUISA.....	49
3.6	PROCEDIMENTOS DE COLETA E DE ANÁLISE DE DADOS.....	50
3.7	DESENHO DA PESQUISA.....	57
4	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....	59
4.1	PROVAS.....	59
4.2	CURSOS.....	64
4.2.1	Formação dos eixos temáticos.....	65
4.3	CONCURSOS.....	69
4.3.1	Eixo Temático 1 – Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação.....	70
4.3.2	Eixo Temático 2 – Organização e Representação da Informação.....	72
4.3.3	Eixo Temático 3 – Gestão, Administração e Políticas de Unidades de Informação.....	74
4.3.4	Eixo Temático 4 – Tecnologias da Informação e Comunicação.....	75
4.3.5	Eixo Temático 5 – Recursos e Serviços de Informação e Pesquisa.....	77

5	CONCLUSÃO.....	79
5.1	SUGESTÕES DE ESTUDOS FUTUROS.....	81
	REFERÊNCIAS.....	83
	APÊNDICE A – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 1.....	88
	APÊNDICE B – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 2.....	89
	APÊNDICE C – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 3.....	90
	APÊNDICE D – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 4.....	91

1 INTRODUÇÃO

As atividades executadas por um bibliotecário vão além da responsabilidade de somente armazenar e preservar livros nas bibliotecas. As tecnologias da informação aprimoram sua atuação em prol de organizar e gerenciar os diferentes tipos de suportes da informação além dos livros, realizando essas práticas em instituições públicas, privadas, terceirizadas ou como profissional autônomo (assessoria, consultoria ou voluntário). Valentim (2000, p. 21) delimita o mercado de trabalho do profissional a partir de três grandes grupos:

- a) *Mercado informacional tradicional*: congrega as bibliotecas públicas, escolares, universitárias e especializadas, os centros culturais e os arquivos;
- b) *Mercado informacional existente não ocupado*: engloba as bibliotecas escolares (ocupantes do mercado tradicional, porém se tornam uma exceção por serem um mercado de trabalho não ocupado), editoras e livrarias, bancos e base de dados, empresas privadas e provedores de Internet;
- c) *Mercado informacional – tendências*: mercado crescente para o profissional da informação que inclui centro de informação, documentos em empresas privadas, base e banco de dados eletrônicos e digitais, portais de conteúdo e de acesso sejam na Internet ou nas Intranets;

O mercado de trabalho do bibliotecário está aberto a inúmeras possibilidades de atuação principalmente com as tecnologias ao seu favor. Para Silva (2005, p. 10):

Surgem rapidamente novos mercados de trabalho para os profissionais bibliotecários. Se antes a sua atividade podia ficar restrita aos limites físicos de uma biblioteca e de uma coleção, agora o uso difundido de tecnologia a serviço da informação transpõe barreiras físicas e institucionais. Hoje, podemos dizer com total propriedade, que não estão mais limitados as atividades de uma biblioteca.

Com esta ampla disponibilidade de atuação profissional uma se destaca ao oferecer remuneração e plano de carreira, juntamente com a possibilidade de um emprego estável: o cargo de servidor público. Para atuar em alguma instituição pública é necessária a aprovação em concurso público.

Os concursos públicos são sistemas de seleção para ingresso na carreira pública, que oferecem aos candidatos aprovados salários, grande parte das vezes, acima da média de mercado, estabilidade financeira e profissional, e regularização na carga horária de trabalho. Meirelles (2011, p. 477) define o concurso público como:

[...] meio técnico posto à disposição da Administração Pública para obter-se moralidade, eficiência e aperfeiçoamento do serviço público, e, ao mesmo tempo, propiciar igual oportunidade a todos interessados que atendem os requisitos da lei, fixados de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, consoante determina o art. 37, II, da Constituição Federal.

Os concursos de Biblioteconomia oferecerem uma remuneração inicial que varia entre R\$ 3.730,00 (CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 14ª REGIÃO, 2021) a R\$ 8.223,41 (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA, 2021). Logo, muitos estudantes, optam por realizar concursos públicos na área. Entretanto, é necessária uma rotina de estudo para alcançar a aprovação, com atenção especial para editais e materiais que fixam as diretrizes e auxiliam nos temas mais recorrentes, no planejamento dos estudos e nos preparativos para os certames, voltados prioritariamente aos conteúdos específicos da área.

Neste entendimento, as exigências das provas de concurso se vinculam com os conteúdos ministrados nos cursos de graduação de Biblioteconomia. Diante disto, pode-se especificar certa interlocução entre o teor das questões e a linha formativa presente nos cursos.

Portanto, diante da importância dos concursos no eixo profissional e das universidades no ensino e eixo formativo, a pesquisa em questão dedica-se a essa conjuntura de análise das provas e seus eixos temáticos mais recorrentes, tendo como base os eixos formativos da Universidade Federal de Goiás, da Universidade Federal de Rondonópolis e Universidade de Brasília.

Este trabalho estrutura-se em cinco seções. A primeira é a Introdução, na qual são apresentados a justificativa da pesquisa, a problemática e os objetivos. Na segunda seção, tem-se a revisão de literatura, definindo o histórico das bibliotecas e do bibliotecário, a área de Biblioteconomia no Brasil, a atuação profissional do bibliotecário, os concursos públicos e o ensino e o curso de Biblioteconomia no Brasil. A terceira seção descreve os processos metodológicos utilizados. Na seção quatro apresenta-se a discussão e análise de dados. E por fim, na seção cinco, estabelecem-se as considerações finais.

1.1 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A graduação em Biblioteconomia despertou na pesquisadora a curiosidade de conhecer mais a fundo a realidade dos concursos públicos para bibliotecário, por congregarem processos seletivos específicos e estruturados, nos quais se visa um mesmo objetivo: a

aprovação. Junta-se a isso o interesse pessoal da autora, visto que pretende realizar concursos públicos na área depois de formada. Ação pela qual se delimitou a pesquisa para o tema sobre o mapeamento temático das questões destes concursos, realizados na região centro-oeste do Brasil.

Além do cenário dos concursos, compreende-se que as universidades possuem uma representação importante para discentes de graduação e concurseiros em questão de ensino. Neste contexto, os cursos de Biblioteconomia, ativos na região centro-oeste, se apresentam como auxílio para a autora na compreensão de quais são os conteúdos ensinados na graduação para a geração dos eixos formativos capazes de contribuir para o mapeamento temático das provas.

Para auxílio de muitos estudantes, vários sites disponibilizam provas dos concursos para bibliotecário, realizados em todo o Brasil. Configuram-se, portanto, enquanto relevantes fontes de informação para os candidatos, no apoio à sua preparação no estudo dos distintos conteúdos abarcados.

Todavia, fontes científicas também podem agregar sobremaneira a esse público, viabilizando a compreensão de como os concursos em Biblioteconomia têm se estabelecido nas distintas regiões brasileiras. Entretanto, ao realizar pesquisas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), observa-se a ausência de materiais (como por exemplo: artigos, dissertações e teses) voltados para o mapeamento temático sobre questões dos concursos públicos de Biblioteconomia, realizados especificamente na região centro-oeste.

Destarte, este estudo se justifica em termos práticos, como uma forma de identificar as principais temáticas abordadas nos concursos públicos, a frequência com que cada área temática se reflete nas provas dessa região do Brasil e a correlação com os eixos formativos dos cursos de graduação desse entorno. Além disso, a pesquisa permite conhecer a configuração de tais processos seletivos em nível temático, considerando os assuntos priorizados nas provas, em sua interface com a formação bibliotecária. Em certa medida, representa a possibilidade de evidenciar as abordagens centrais nos certames para bibliotecário, tanto para graduandos e graduados na área que estudam para concurso, quanto para profissionais que buscam expansão na carreira ou novas colocações no mercado.

Para além do aspecto prático, a pesquisa supõe contributo teórico para a área de Biblioteconomia, na medida em que possibilita avançar nos estudos produzidos sobre o mercado de trabalho do bibliotecário e os conteúdos presentes nas universidades públicas da

região centro-oeste que ofertam o curso. Assim, este estudo, na via teórica, viabiliza uma discussão sobre duas temáticas importantes na Biblioteconomia: os avanços dos concursos públicos como opção de atuação no mercado de trabalho do bibliotecário e o ensino das universidades públicas diante de seus conteúdos formativos para este profissional da informação. Avança, pois, sobre diagnóstico voltado para a região centro-oeste do Brasil, que carece de estudos com esse teor.

Entende-se, ainda, que a pesquisa pode proporcionar a criação de uma fonte de informação mais consolidada para auxílio de candidatos em seus estudos para concursos e, de professores, no planejamento de suas aulas e no direcionamento dos conteúdos trabalhados nos cursos de graduação, além de servir como referência para estudos futuros em outras regiões do Brasil.

Diante disso, tem-se como problema de pesquisa a seguinte questão: quais os eixos temáticos mais recorrentes nas questões de provas dos concursos públicos para o cargo de bibliotecário na região centro-oeste do Brasil e sua correlação com conteúdos trabalhados nos cursos de Biblioteconomia?

1.2 OBJETIVOS

A seguir os objetivos gerais e específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral trata-se de mapear as temáticas mais recorrentes relacionadas as questões de provas dos concursos públicos municipais, estaduais e federais para o cargo de Bibliotecário na região centro-oeste do Brasil, correspondente ao período de 2015 a 2019, correlacionando-as com os conteúdos trabalhados na graduação em Biblioteconomia nas universidades públicas desta região.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Prospectar e recuperar as provas dos concursos para bibliotecário realizados na região centro-oeste de 2015 a 2019;
- b) Identificar e especificar os eixos temáticos formados por conteúdos presentes nos Projetos Pedagógicos Curriculares dos cursos de Biblioteconomia da região central do Brasil;

c) Correlacionar as áreas temáticas mais recorrentes nos concursos públicos com os eixos formativos dos cursos de Biblioteconomia do centro-oeste brasileiro.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A presente seção abarca os tópicos chave para compreensão do tema de pesquisa. A primeira discute a evolução das bibliotecas e do bibliotecário em seu ambiente e profissão, a segunda trata sobre a área de Biblioteconomia no Brasil, a terceira disserta a respeito da atuação profissional do bibliotecário, prossegue-se a quarta seção acerca dos concursos públicos e a quinta conclui-se com o ensino e o curso de Biblioteconomia no Brasil.

2.1 EVOLUÇÃO DAS BIBLIOTECAS E DO BIBLIOTECÁRIO

O homem, desde o início da humanidade, procura registrar e preservar os seus conhecimentos, saberes e cultura. Para Santos (2015, p. 175) “esta forma de registro evoluiu desde os blocos de argila até o armazenamento de dados em uma rede digital”, de modo que as bibliotecas e o bibliotecário possuem uma grande importância em auxiliar nos registros e preservação destes conhecimentos desde a Antiguidade aos dias atuais.

As primeiras bibliotecas surgem na Antiguidade, com caráter não público e servindo como depósitos para proteção e guarda dos acervos, sendo vistas como guardiãs dos livros. Santos (2015, p. 176) aponta que “os acervos dessas bibliotecas eram organizados em armários com divisórias e arrumados um ao lado do outro, contendo etiquetas visíveis indicadoras dos títulos.”. Os maiores exemplos de bibliotecas deste período, segundo Santos (2015), são as:

- Biblioteca de Nínive: do Rei Assurbanipal II, com documentos em blocos de argila cozida e escritas com caráter cuneiforme. A biblioteca possuía uma espécie de catálogo que registrava os diversos tipos de assuntos do acervo;
- Biblioteca de Pérgamo: Fundada por Átalo I, contava com um acervo de duzentos mil volumes, responsável por criar o pergaminho, um material reciclável e resistente que se torna um suporte utilizado para a escrita durante longos anos;
- Bibliotecas na Grécia: a primeira biblioteca foi criada por Pisístrato, com caráter de ser a primeira biblioteca pública, pois muitas delas ainda estavam em mãos de particulares;
- Bibliotecas em Roma: apresentam um avanço nos tipos de bibliotecas, formam-se as bibliotecas particulares e públicas. As privadas reúnem acervos de saques de guerra, e Cícero (106 – 43 a. C.) desfrutava de uma grande biblioteca particular. A pública tem sua invenção por Júlio César (100-44 a.C.), antes de ser assassinado, mas seu projeto

foi levado adiante, e em 39 a.C., constrói-se a Biblioteca Pública de Roma. Em Roma, após a queda da República e ascensão do Império, muitas outras bibliotecas públicas surgiram, como a Biblioteca Palatina fundada pelo Imperador Augusto e a Ulpiana fundada pelo Imperador Trajano, sendo as duas maiores bibliotecas públicas romanas no século IV;

- Biblioteca de Alexandria: a mais importante e conhecida na história das bibliotecas, que por sete séculos reuniu o maior acervo cultural e científico da Antiguidade. Criada em 280 a.C. por Ptolomeu I Sóter no Egito influenciado pelo filósofo Demétrio de Falera. A Biblioteca reunia mais de 700.000 rolos em diversos volumes. Diversos acervos foram adquiridos e comprados para aumentar ainda mais o número de volumes, eram organizados em rolos e em pilhas, com etiquetas presas aos *Umbilici*, que continham os nomes dos autores e títulos das obras.

A Biblioteca de Alexandria registra as primeiras aparições de bibliotecários, eram intelectuais que assumiam o cargo de bibliotecário-chefe, cujas atribuições, de acordo com Santos (2015, p. 182) “[...] transcendiam as funções habituais, pois eles eram também humanistas e filólogos, encarregados de reorganizar as obras dos autores”. A Biblioteca de Alexandria sofre com diversos incêndios e perde, ao longo dos anos, todos os seus acervos, desta maneira a história das bibliotecas de Roma definharam e inicia-se um novo período em sua evolução: a Idade Média.

Na época medieval as bibliotecas formaram outros tipos: as Monacais, Particulares e Universitárias. Neste período, Santa Anna (2015b, p. 143) aponta que “[...] devido às fortes pressões ideológicas demandadas pelo poder religioso, as bibliotecas serviram, durante toda a Idade Média, como depositárias dos registros, limitando o acesso apenas a autoridades religiosas”. Com isso, inicia-se com as Bibliotecas Monacais que se encontravam em mosteiros e conventos, que possuíam:

[...] um Scriptorium, oficina de copistas em que o trabalho era distribuído aos monges. Algumas ordens estipulavam em suas regras como dever piedoso, o trabalho escriturário, e pode se dizer que, em se tratando de manuscritos, os monges contribuíram muito para salvar, através de cópias sucessivas, muitas obras cristãs e da Antiguidade. (SANTOS, 2012, p. 183)

Diante disto, tais instituições mantinham as atividades de armazenamento, preservação e conservação dos livros. As bibliotecas prosseguem para as bizantinas particulares que “eram predominantemente núcleos da civilização helênica, um conteúdo profano para os cristãos. Apesar de serem mantidas por monges, a contaminação profana era mais fácil e maior” (SANTOS, 2015, p. 184). Os conventos bizantinos mantinham grandes bibliotecas

particulares, que contavam com os copistas e um bibliotecário, no intuito de organizar os acervos.

Por fim, na evolução das bibliotecas na Idade Média, surgem as Bibliotecas Universitárias, com a criação das universidades e a grande demanda dos estudantes por livros, havendo então a necessidade de abrir as portas das bibliotecas existentes. Destarte, cria-se com as bibliotecas universitárias o “primeiro catálogo unificado que continha o nome dos autores e obras, bem como a indicação das bibliotecas monacais onde poderiam ser encontradas tais obras” (SANTOS, 2015, p. 185). Por virtude disso, emerge, de fato, o bibliotecário, segundo Santos (2015, p. 185) “como o organizador da informação e conseqüentemente, no Renascimento, consolidou seu papel como disseminador do conhecimento”.

Na Idade Moderna, as bibliotecas deixam de ser administradas por religiosos e, segundo Santa Anna (2015a, p. 141) “[...] a biblioteca adquire uma nova concepção: em vez de somente armazenar, ela oferece a informação, favorecendo, [...] seu crescimento acelerado nos séculos que se sucederam [...]” e o bibliotecário assume “a posição de agente central da sustentação das bibliotecas” (SANTOS, 2015, p. 186) e passa a ser o disseminador do conhecimento. Com o aperfeiçoamento da imprensa por Gutenberg e suas oficinas tipográficas, os livros impressos começam a circular nas cidades, sua produção e disseminação aumentam e, do mesmo modo, a procura por bibliotecas. Passam a ser bibliotecas de caráter democrático que buscam sempre alcançar o público.

Com o fim da era moderna e a revolução do impresso, surgem diferentes suportes informacionais e aumenta a demanda de evolução das bibliotecas e de profissionais para lidar com a informação. Com isso, na linha temporal evolutiva das bibliotecas e do bibliotecário, chega-se à Idade Contemporânea, do período de 1789 aos dias atuais.

As bibliotecas, de acordo com Araújo (2014, p. 89) “[...] deixaram de ser simples artifícios de transferência de conteúdos informacionais para se constituírem em verdadeiros dispositivos produtores de sentidos, tendo os usuários ou leitores como sujeitos ativos do processo”. Com o intuito de abrir seus acervos, as bibliotecas nacionais e públicas são criadas, para constituir instituições sociais mais democráticas, livres e justas (TANUS; OLIVEIRA; PAULA, 2017).

Com o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) as bibliotecas e seus processos passam por transformações. Segundo Tanus, Oliveira e Paula (2017, p. 1715):

Os catálogos, antes em papel, no formato de fichas, passaram a ser substituídos por catálogos online de acesso aberto, outra mudança considerável envolve o processamento das informações por meio dos computadores, bem como as atividades de busca e recuperação da informação. O compartilhamento dos dados, dos registros bibliográficos, por meio dos sistemas eletrônicos e do protocolo de interoperabilidade, tornou-se uma prática entre os bibliotecários. Destaca-se ainda nesse cenário as bibliotecas eletrônicas, virtuais, digitais, repositórios e bases de dados para acesso dos usuários, que passam inclusive a depositar e indexar seus trabalhos.

A biblioteca passa de um local para armazenar livros para um espaço aberto de aprendizado que oferece a informação registrada com diferentes tipos de acervos, físicos e eletrônicos, desenvolvendo atividades diversificadas para atender um dos seus principais objetivos: o usuário. Expandindo de um espaço físico para também o ambiente virtual, ou seja, desencadeia a biblioteca virtual, para oferecer acesso a diferentes tipos de informação em conjunto e conexão com as redes eletrônicas (SANTA ANNA, 2014).

O bibliotecário, assim como as bibliotecas, passa por transformações na sua atuação e competências ao longo dos anos. No início, com as grandes demandas bibliográficas, Silva *et al.* (2013, p. 85) afirmam que “[...] o bibliotecário passou a se preocupar mais com os processos técnicos, em especial a catalogação e a classificação, do que com os serviços aos leitores, sedimentando a imagem de um profissional tradicionalmente afundado entre livros”. Porém, com a globalização, a Internet e as TICs, a sociedade consome mais informação, logo, impõe aos profissionais da informação novos desafios, o que faz esse profissional “[...] procurar estar sempre atualizado, capacitar-se para desenvolver pesquisa e manusear suportes variados de informação, privilegiando sempre as demandas informacionais do público” (SILVA, *et al.*, 2013, p. 86). Afinal, é necessário não somente manter um acervo organizado de forma técnica e disponibilizar a informação ao público, mas sim torná-la acessível, seja em sua forma impressa ou digital.

Essas atualizações do bibliotecário estão direcionadas, de acordo com Santa Anna (2015a, p. 144):

[...] à utilização de diferentes aparatos tecnológicos, que além de armazenarem a informação, tornando-a registrada, também contribuem com a oferta de diferentes serviços bibliotecários, como exemplo, os catálogos online, os serviços de alertas, as estratégias de busca, etc, serviços esses que favorecem os processos de armazenamento, busca, recuperação e disseminação da informação em ambiente digital.

Neste íterim, o profissional bibliotecário precisa desenvolver competências e habilidades com conhecimentos técnicos e culturais sobre a tecnologia da informação e a *web*, para se adequar aos novos mercados conquistados pela classe bibliotecária, de modo que:

A formação do bibliotecário supõe o desenvolvimento de determinadas competências e habilidades e o domínio dos conteúdos da biblioteconomia. Além de preparados para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional, produzir e difundir conhecimentos, refletir criticamente sobre a realidade que os envolve, buscar aprimoramento contínuo e observar padrões éticos de conduta, os egressos dos referidos cursos deverão ser capazes de atuar junto a instituições e serviços que demandem intervenções de natureza e alcance variados: bibliotecas, centros de documentação ou informação, centros culturais, serviços ou redes de informação, órgãos de gestão do patrimônio cultural etc. (BRASIL, 2001, p. 32).

Dessa maneira, os bibliotecários que dominam esses conhecimentos teóricos e práticos se adaptam a diversas áreas e serviços, tornam-se capazes de processar, armazenar e disseminar a informação registrada em diferentes tipos de suporte. E, mais do que isso, aperfeiçoando a qualidade dos serviços prestados para responder e atender as demandas sociais geradas pela informação e tecnologia.

Essas novas exigências ao profissional têm se exposto nas escolas de Biblioteconomia e proporcionado uma adaptação nos conhecimentos adquiridos pelo bibliotecário. Dessa forma, as possibilidades de atuação do profissional expandem-se para novos locais de disseminação da informação, além das bibliotecas. Logo, mudam sua “[...] postura social, e personalidade, de comportamento, de escolhas, desejos e valores, porém a essência pela produção de conhecimentos continuou e continuará no mesmo desmembramento no decorrer dos tempos” (SANTA ANNA, 2015b, p. 152).

2.2 A ÁREA DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

A Biblioteconomia é uma área interdisciplinar que abrange diversos campos do conhecimento, surgindo com a necessidade das bibliotecas de organizar, conservar e disseminar os documentos, com práticas e normas de organização e administração. Conforme Fonseca (2007, p.1):

A palavra biblioteconomia é composta por três elementos gregos – biblion (livro) + théke (caixa) + nomos (regra) – aos quais juntou-se o sufixo ia. Etimologicamente, portanto, Biblioteconomia é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios.

A institucionalização da Biblioteconomia passa pela configuração formativa, estabelecida na área, a partir da criação dos primeiros cursos de graduação, formadores de bacharéis para atuação enquanto bibliotecários.

O ensino de Biblioteconomia surge no Brasil a partir do Decreto Nº 8.835 de 11 de julho de 1911, que estabeleceu a criação do primeiro Curso de Biblioteconomia na Biblioteca

Nacional no Rio de Janeiro, graças a Manuel Cícero Peregrino da Silva que foi diretor da instituição. O ensino deste curso teve influência do modelo francês pela *École Nationale des Charles*, fundada em Paris, com característica humanista. (CASTRO, 2000).

A Biblioteca Nacional (BN) representou um grande marco na história da Biblioteconomia no Brasil. Segundo Castro (2000) um concurso realizado pela BN em 1979 para preenchimento de vagas no curso, foi realizado tendo com critério de seleção possuir cultura geral, conhecimento da língua materna e saberes universais nos diversos campos. Os assuntos cobrados neste concurso, segundo Mueller (1985, p. 4) eram “História Universal, Geografia, Literatura, Filosofia, Bibliografia, Iconografia, Classificação de Manuscritos e Línguas (traduções do Latim, Francês e Inglês)”, por serem conteúdos que exigiam as competências e evolução das qualidades do bibliotecário.

No Estado de São Paulo foi criado o segundo curso de Biblioteconomia, em 1929, no Mackenzie College com a influência do modelo americano surgida em 1887, nos Estados Unidos, com a School of Library Economy, fundada por Melvil Dewey na Columbia University em Nova York, com caráter tecnicista. (CASTRO, 2000). Em 1936, outro Curso de Biblioteconomia foi formado pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, também com influência norte-americana. Porém, em 1939, foi cancelado o financiamento dado ao curso, que somente volta à ativa em 1940 com apoio da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (CASTRO 2000; RUSSO, 2010). Diante disso, outros cursos foram criados ao longo dos anos em diversos estados do Brasil, saindo do eixo Rio de Janeiro e São Paulo.

Além do aspecto da formação bibliotecária, a área também se consolidou em nível normativo e regulamentador pela Lei nº 4.084 criada em 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão e regula seu exercício. Esta lei expõe que, para o exercício da profissão, somente será permitido:

Art 1º A designação profissional de Bibliotecário, a que se refere o quadro das profissões liberais, [...] é privativa dos bacharéis em Biblioteconomia, de conformidade com as leis em vigor.

Art 2º O exercício da profissão de Bibliotecário, em qualquer de seus ramos, só será permitido:

a) aos Bacharéis em Biblioteconomia, portadores de diplomas expedidos por Escolas de Biblioteconomia de nível superior, oficiais, equiparadas, ou oficialmente reconhecidas;

b) aos Bibliotecários portadores de diplomas de instituições estrangeiras que apresentem os seus diplomas revalidados no Brasil, de acordo com a legislação vigente.

Parágrafo único. Não será permitido o exercício da profissão aos diplomados por escolas ou cursos cujos estudos hajam sido feitos através de correspondência, cursos intensivos, cursos de férias etc. (BRASIL, 1962, online).

Posto isto, surge a obrigatoriedade de os diplomas de Biblioteconomia serem registrados na Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Os regulamentos para o exercício da profissão passaram por alterações entre o período de 1962 a 1998. Segundo Santos (1998, p. 2) houve a “publicação do Decreto n.56.725 (1965) regulamentando o exercício profissional, explicitando as atividades consideradas a ele inerentes”. Após isto, em 1986, “foi homologada a Lei n.7.504 alterando pequenos trechos da Lei n.4084, especialmente quanto à exigência de apresentação de diploma de nível superior para a ocupação de cargos e funções de bibliotecário” (SANTOS, 1998, p. 2).

Em 1991, o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) apresentou ao Congresso Nacional o projeto de lei para a reformulação das legislações que estavam em vigor. Segundo Santos (1998, p. 2) “recebeu a numeração de PL 930, de 1991 e, após receber reformulações, passou a designar-se PL n.3.493, de 1993”. Mas, somente cinco anos depois “em 25 de junho 1998, foi homologada a Lei 9.674 que “Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e determina outras providências”” (SANTOS, 1998. p. 2).

Alguns artigos da Lei 9.674 foram vetados por apresentarem uma revogação tácita, ou seja, alguns pontos tornam-se incompatíveis com o interesse público. Com isto, volta-se a seguir o regimento do exercício do profissional bibliotecário novamente para as leis n. 4.084, n. 56.725 e n. 7.504, que abordam sobre esses vetos revogados.

Entretanto, todas essas leis esclarecem que, para atuar em diversos setores, seja público ou privado, é necessário se tornar um bibliotecário formado através da graduação de nível superior, obtendo-se o título de Bacharel em Biblioteconomia e ser registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA, 2014). Portanto, com a formação e credenciamento o bibliotecário pode atuar em diversas áreas do mercado de trabalho.

2.3 ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO BIBLIOTECÁRIO

Com a globalização a sociedade desenvolve grandes transformações no âmbito econômico, político, tecnológico e, principalmente, no informacional. As tecnologias de informação e comunicação atingem cada vez mais as pessoas no seu cotidiano, seja no lazer ou no trabalho. Com este desenvolvimento é necessário um profissional da informação para organizar e disseminar as demandas informacionais que são desenvolvidas e produzidas de forma frequente. O profissional da informação é caracterizado por Santos (1996, p. 5) como:

[...] todos aqueles indivíduos que, de uma forma ou outra, fazem da informação o seu objeto de trabalho, entre os quais, arquivistas, museólogos, administradores, analistas de sistemas, comunicadores, documentalistas e bibliotecários, além dos profissionais ligados à informática e às tecnologias da informação e das telecomunicações.

Entre estes profissionais encontra-se o bibliotecário, que possui habilidades técnicas e cognitivas para atuar nos processos de organizar, preservar e disseminar a informação e o conhecimento em diferentes ambientes e unidades de informação. Com a explosão informacional e tecnológica o bibliotecário assume uma nova postura, novos horizontes e novas áreas de atuação.

Rocho (2007) diz que o ambiente de trabalho do bibliotecário ultrapassa as fronteiras das bibliotecas, e com o constante desenvolvimento das tecnologias da informação o agir bibliotecário altera-se de forma significativa. O profissional trabalha não somente com o suporte da informação, mas, com a informação em si e concentra-se, principalmente, no usuário. Apesar de o bibliotecário não se restringir a uma biblioteca, a sociedade ainda o relaciona como um profissional que se encontra somente neste ambiente.

O bibliotecário possui sua imagem tradicionalmente vinculada e associada a uma biblioteca, na função de limpar estantes e pedir silêncio aos usuários, além dos estereótipos criados pela cinematografia em filmes, séries, entre outros. Soares (2017, p. 7), afirma que:

Embora esses profissionais possuam função e papel social determinado, a visão atual sobre eles ainda é restrita, às vezes acreditando que suas habilidades sejam apenas pedir silêncio e guardar livros. Isso acontece pelo domínio que as imagens possuem na nossa sociedade atual. As mídias criam ilusões fazendo com que as representações e/ou idealizações de algo acabem sendo tomados pelo corpo social como verdade absoluta. Estamos, então, na era da "sociedade da imagem".

Todavia, a atuação do bibliotecário não se resume a esse caráter. Segundo Rocho (2007, p. 12) “[...] trabalha com vários suportes em que a Informação está inserida, onde o usuário passa a ser o foco principal e não mais o acervo, ao mesmo tempo que a disseminação passa a ter mais importância que a preservação da Informação”. Com as transformações sociais, o profissional não se limita em preservar a informação em uma biblioteca. Guimarães (2006, p. 3) aponta que:

[...] os profissionais da informação, principalmente o bibliotecário, tem, além de suas responsabilidades profissionais, uma responsabilidade social, como produtor e facilitador na transferência do conhecimento que é produzido para usuários que dele necessitem, assumindo papel estratégico na nova ordem mundial.

Diante disso, a evolução do âmbito informacional, impulsionada por avanços na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação e pela inserção das TICs, amplia a atuação do

bibliotecário. Este profissional, formado no curso superior de Biblioteconomia, desenvolve segundo Santa Anna (2014, p.4) “[...] habilidades e competências necessárias para vencer os desafios impostos pela sociedade globalizadas e competitiva”, sendo preparado para selecionar, tratar, recuperar, gerar e disseminar informações nos diferentes tipos de suporte ou formatos, de modo que se expande muito além das bibliotecas (BARBOSA, 1998; SANTA ANNA; PEREIRA, 2014).

Para Santa Anna (2014, p. 7) com o contínuo aperfeiçoamento de sua formação “[...] o profissional adquire novas habilidades, competências e atribuições, interagindo com outras áreas do saber, o que provoca o crescimento da interdisciplinaridade”. Com a constante inovação para interagir em diversas áreas, o autor prossegue citando que “o bibliotecário se apresentou (e se apresenta) como um profissional híbrido, tendo várias habilidades que o tornem um profissional flexível, inovador e criativo, atuando em diferentes organizações e contextos” (SANTA ANNA, 2014, p. 9). Diante disto, o bibliotecário dispõe de um espaço amplo de atuação, desmistificando o estereótipo social de ser um guardião de livros nas estantes, empregado pela sociedade.

Assim como outras profissões, Alauzo, Freire e Spudeit (2017, p. 84) afirmam que “[...] o profissional da informação tem seu espaço no mercado de trabalho tão extenso quanto outras áreas como a da saúde, educação ou lazer”. Os profissionais da informação podem atuar, segundo Faria e Pericão (2008), em bibliotecas, centros de documentação e informação, editoras, livrarias, universidades, agências de publicidades, turismo, sistemas de informação, prestar serviços de assessoria e consultoria, TV, emissoras de rádio, restauração e preservação de documentos e muitas outras áreas. Além de desenvolverem atividades na parte de docência com pesquisas, estudos e ações que contribuam não somente como educadores, mas “[...] também orientando e encorajando discentes a buscarem conhecimentos a partir do ensino, da pesquisa e da extensão” (ALAUZO; FREIRE; SPUDEIT, 2017, p. 86).

Com o advento da tecnologia e a Internet, muitas possibilidades e oportunidades de atuação surgiram para os bibliotecários. A pesquisa de Alauzo, Freire e Spudeit (2017) aponta que os campos emergentes trazem mais possibilidades de atuação, como a editoração eletrônica, consultoria informacional, implementação e gestão de repositórios digitais e as empresas de comércio eletrônico. Os autores ressaltam que, mesmo com novos ambientes de atuação, o bibliotecário necessita sempre adquirir competências profissionais e pessoais para “atender a demanda do mercado de trabalho e suprir as exigências de profissionais qualificados ocupando novos campos correlacionados à área da informação” (ALAUZO, FREIRE, SPUDEIT, 2017, p. 91).

Diante disto, nota-se que a profissão vem se ampliando cada vez mais no mercado de trabalho com espaços que necessitam mais de sua participação, seja em ambientes físicos, digitais, públicos ou privados.

A área pública destaca-se nas escolhas de trabalho do bibliotecário, apresentando como motivação a estabilidade proporcionada, a carreira e os salários. Para ingressar nesta carreira, é necessário realizar um concurso público, geralmente organizado pela instituição via edital do concurso, que contém informações sobre atribuições, salários, local e horário de prova, temáticas, regras, pesos de notas, entre outros. Logo após a realização da prova é disponibilizado o gabarito, as relações de classificação dos candidatos classificados e lista de espera de cada concurso.

Em todo o Brasil, no setor público, os concursos são realizados de acordo com a necessidade das instituições e órgãos públicos para a efetivação e preenchimento do quadro de servidores. No cargo de bibliotecário, estes concursos são aplicados e abrem espaços para este profissional atuar em diversas áreas, como por exemplo: a) área educacional: escolas e universidades; b) área jurídica: tribunais, assembleias, procuradorias; c) área da saúde: hospitais, clínicas e secretarias da saúde; d) área municipal, estadual e federal: prefeituras, câmaras, secretarias, ministérios, institutos, defensoria pública; entre outras. Na região centro-oeste do Brasil, objeto de investigação desta pesquisa, instituições e órgãos públicos já realizaram concursos nas áreas citadas acima, havendo bibliotecários que trabalham nas bibliotecas do Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília, na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia, na Prefeitura de Sorriso em Mato Grosso (MT) e em muitos outros locais.

Desta forma, a Biblioteconomia expande suas grandes funções no setor público e suas atividades voltadas ao conhecimento e informação, não somente no estado do Rio de Janeiro, onde iniciou-se a formação e a carreira pública para os bibliotecários, mas em todo Brasil.

2.4 CONCURSOS PÚBLICOS

Um concurso público é um tipo de processo seletivo para contratação de agentes públicos, que de acordo com Bandeira de Mello (1969, p. 398) é uma “espécie do gênero prova de habilitação. É a prova de habilitação para a escolha dos melhores”. Para exercer as atividades no serviço público é necessário a aprovação em um concurso público, realizado através de provas. Conforme Alexandrino e Paulo (2013, p. 272):

A Constituição de 1988 tornou obrigatória a aprovação prévia em concurso público para o preenchimento de cargos efetivos e empregos públicos em toda administração pública brasileira, incluídos os empregos públicos das empresas públicas e

sociedades de economia mista, pessoas jurídicas de direito privado integrantes da administração indireta.

Este preceito se ressalta no artigo 37, inciso II, da Constituição atual:

A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. (BRASIL, 1988, online).

Diante disso, os concursos públicos tornam-se uma forma de ingressar no serviço público através de provas objetivas, mas que, de acordo com cada instituição e banca, podem contemplar provas discursivas, exames físicos e provas orais, mantendo o modo igualitário de seleção.

O mercado de trabalho no serviço público para Biblioteconomia desperta o interesse de estudantes e bibliotecários por oferecer: estabilidade profissional, benefícios, gratificações de função, licença especial e aposentadoria com o valor integral do vencimento. Os autores Marquez, Ferreira e Barbalho (2013, p. 11) realizaram uma pesquisa intitulada “O perfil do profissional bibliotecário do Estado do Amazonas”, com entrevista à 87 bibliotecários, na qual destacam que:

[...] os empregos públicos são onde mais se concentram os profissionais da área, com o total de 56 bibliotecários, ou seja, 65% dos entrevistados atuam nessa esfera, e mostra que a Biblioteconomia é uma boa opção para quem procura a estabilidade de atuar em cargos públicos.

Para observar e constatar um pouco mais sobre as escolhas de atuação do mercado de trabalho do profissional da informação, Cunha (2012, p. 76-77) realizou uma pesquisa com 81 bibliotecários formados pela Universidade Federal do Amazonas (UFMA) e observou-se que: 60% desses bibliotecários trabalham em rede pública e 40% em rede privada. Nas bibliotecas escolares atuam nessa área 22,22% dos entrevistados, sendo que 61,11% trabalham em rede privada e 38,89% na rede pública. Este contexto das bibliotecas escolares pode ser modificado ao longo dos anos, pois em 2010 criou-se a Lei nº 12.244/2010 (BRASIL, 2010), na qual determina-se que todas as bibliotecas escolares do Brasil devem dispor de um profissional bacharel em Biblioteconomia. Esta lei entrou em vigor em 2010 e com prazo máximo de 10 anos, em 2021 completou-se 11 (onze) anos desta lei que se torna essencial em ser cumprida e expande mais o mercado de trabalho em bibliotecas escolares, principalmente públicas. Entretanto esta lei encontra-se com lacunas diante sua execução, investimento e planejamento

na implantação destas bibliotecas e, com isto, é necessário reavaliá-la e ampliar a fiscalização nas escolas que não efetuaram esta lei.

Para além das constatações acerca da concentração profissional no setor público, deve-se ressaltar que, os candidatos, conhecidos popularmente como concurseiros, devem ter domínio teórico e temático dos assuntos cobrados nas provas, visando a aprovação nesses certames. Destarte, o acesso a materiais, editais e informações complementares em *sites e blogs* tornaram-se os grandes auxiliares dos concurseiros no processo de preparação para realizar os concursos em todo o território nacional.

Entretanto, há poucas literaturas específicas sobre os eixos temáticos mais recorrentes em provas dos concursos públicos na área de Biblioteconomia, principalmente na região centro-oeste do Brasil (vide Seção 1.1). Desta forma, os conteúdos presentes nos currículos ministrados nos cursos de graduação em Biblioteconomia tornam-se um importante norteador dos eixos temáticos que se encontram nos certames.

Diante disso, evidencia-se a importância do tema proposto nesta pesquisa, por complementar os conteúdos de literatura sobre as temáticas mais recorrentes que o mercado de trabalho tem cobrado nos concursos de Biblioteconomia, com caráter focalizado na região centro-oeste do Brasil.

2.5 O ENSINO E O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

No Brasil, a Biblioteconomia como formação universitária ocorre apenas em 1911 com o primeiro curso realizado pela Biblioteca Nacional (vide seção 2.2). Ao longo dos anos houve o crescimento de novos cursos, surgindo a necessidade da implantação de um currículo mínimo em Biblioteconomia para o atendimento da demanda nacional (TANUS, 2018). Logo, segundo Santos (1998), em 1962 publica-se o primeiro currículo mínimo, com as matérias de: História do Livro e das Bibliotecas; História da Literatura; História da Arte; Introdução aos Estudos Históricos e Sociais; Evolução do Pensamento Filosófico e Científico; Organização e Administração de Bibliotecas; Catalogação e Classificação; Documentação; e Paleografia.

Entretanto, o currículo provoca insatisfação do meio acadêmico, existindo a necessidade de atualização. Em 1982, o Conselho Federal de Educação (CFE) juntamente com a Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)³ realizam o estabelecimento do segundo Currículo Mínimo de Biblioteconomia (ALMEIDA;

³ Atual Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN).

BAPTISTA, 2013) dividindo suas matérias em três grupos: matérias de fundamentação geral, matérias instrumentais e matérias de formação profissional (ALMEIDA, 2012).

Novamente, a área de ensino biblioteconômico encontra-se insatisfeita com o novo currículo, “[...]atribuindo-lhe a responsabilidade pela má formação e desempenho de nossos profissionais” (SANTOS, 1998). Em 1996, o ensino de Biblioteconomia passa por dois acontecimentos: o estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e o trabalho de unificação curricular junto a países integrantes do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) proporcionou a autonomia das universidades de criar, organizar e extinguir os currículos de seus cursos e programas (BRASIL, 1996). Junto a isso, foram estabelecidas em 2001 as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) específicas em Biblioteconomia (BRASIL, 2001). De acordo com Almeida e Baptista (2013, p. 9) “esse documento definiu o perfil dos formandos da área, enumerou as competências e habilidades necessárias ao egresso direcionando o conteúdo curricular”. Para Tanus (2018) as diretrizes trazem perspectivas humanistas para os currículos de Biblioteconomia, visando questões sociais e culturais e não reduzidas somente ao tecnicismo.

O trabalho dos países integrantes do MERCOSUL, via cursos de Biblioteconomia, buscou introduzir, no âmbito curricular, a globalização e novas tecnologias. Para Santos (1998, p. 7)

Esta harmonização foi conseguida a partir de um processo de integração, iniciado pela ABEED, em 1996, quando reuniu em Porto Alegre, RS, os cursos superiores da Argentina (em número de sete) e os Cursos do Chile, do Uruguai, do Paraguai e do Brasil. Naquele momento, foi estabelecida a metodologia a ser desenvolvida e determinadas as metas e serem alcançadas. Durante evento realizado em São Luís, MA, em julho de 1997, foram obtidos os primeiros resultados. Em novembro de mesmo ano, chegou-se ao estabelecimento do núcleo principal de conhecimentos, a ser ministrado nos Cursos dos Estados Parte e Associados.

Os núcleos formados junto aos eventos do MERCOSUL estão divididos em seis áreas: Área 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Área 2: Processamento da Informação; Área 3: Recursos e Serviços de Informação; Área 4: Gestão de Unidades de Informação; Área 5: Tecnologia da Informação; e Área 6: Pesquisa. Em 1997, realizou-se o II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores de Biblioteconomia dos Países do MERCOSUL, em Buenos Aires, estabelecendo marcos gerais e específicos para harmonização curricular das áreas criadas que são utilizadas pelas universidades no credenciamento e elaboração dos currículos e cursos (SANTOS, 1998).

Para além da regulamentação da profissão (vide seção 2.2) e a evolução dos currículos formativos na Biblioteconomia aqui apresentados, o curso de ensino superior também se desenvolveu. A implementação de novas graduações na área, ao longo de seus 110 anos de existência no país, apresentou-se em redes públicas e privadas, em modalidade presencial e a distância, sendo em grau bacharelado ou licenciatura. Atualmente, de acordo com o Sistema E-MEC (2021), os cursos ativos de Biblioteconomia no Brasil são:

Quadro 1 – Cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil.

Universidades	Siglas	Nome do Curso	Grau	Modalidade
Centro Universitário Assunção	UNIFAI	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Centro Universitário Claretiano	CEUCLAR	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Centro Universitário de Formiga	UNIFORMG	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Centro Universitário de Jaguariúna	UniFAJ	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Centro Universitário Favени	UNIFAVENI	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Centro Universitário Unifatecie	UNIFATECIE	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Centro Universitário Unisep	CEUUN	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Centro Universitário Univel	-	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação	FESPSP	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial

Fundação Universidade Federal de Rondônia	UNIR	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Instituto de Ensino Superior da Funlec	IESF	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-Campinas	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Comunitária da Região de Chapecó	UNOCHAPECÓ	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade de Brasília	UnB	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade de Caxias do Sul	UCS	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade de São Paulo	USP	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Presencial
Universidade Estadual de Londrina	UEL	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Estadual do Piauí	UESPI	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Biblioteconomia e Documentação	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Alagoas	UFAL	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial

Universidade Federal de Goiás	UFG	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Goiás	UFG	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Rondonópolis	UFR	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de São Carlos	UFSCAR	Biblioteconomia e Ciência da Informação	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal de Sergipe	UFS	Biblioteconomia e Documentação	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Amazonas	UFAM	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Cariri	UFCA	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Ceará	UFC	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Espírito Santo	UFES	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro	UNIRIO	Biblioteconomia	Bacharelado/ Literatura	Presencial
Universidade Federal do Maranhão	UFMA	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Pará	UFPA	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Rio de Janeiro	UFRJ	Biblioteconomia e Gestão de	Bacharelado	Presencial

		Unidades de Informação		
Universidade Federal do Rio Grande	FURG	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial/ A Distância
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial
Universidade Federal Fluminense	UFF	Biblioteconomia e Documentação	Bacharelado	Presencial
Universidade Metropolitana de Santos	UNIMES	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade Salgado de Oliveira	UNIVERSO	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade Santa Cecília	UNISANTA	Biblioteconomia	Bacharelado	A Distância
Universidade Santa Úrsula	USU	Biblioteconomia	Bacharelado	Presencial

Fonte: Elaborada pela autora segundo o Sistema E-MEC (2021).

Dentre estes cursos, somente 32 (trinta e dois) entram no requisito: modalidade presencial, com grau de bacharelado e em instituições públicas (federal e estadual). Entre estes, três cursos se encontram na região central do país.

A região Centro-Oeste do Brasil é constituída pelos estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) mais a Capital do Distrito Federal (DF). Neste território, somente três universidades públicas oferecem a graduação de Bacharelado em Biblioteconomia, em modalidade presencial: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

A partir da observação, pode-se afirmar que, entre as universidades públicas, somente o estado do Mato Grosso do Sul (MS) não dispõe do curso de Biblioteconomia. Entretanto, a graduação de ensino superior vem se expandindo cada vez mais em instituições privadas e

públicas e na criação de novos cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD). Diante disso, é notória a ampliação desta graduação na região centro-oeste e em todo Brasil, e como esses profissionais estão se incluindo cada vez mais e atendendo a demanda do mercado de trabalho, principalmente através dos concursos públicos.

3 METODOLOGIA

Uma pesquisa é um processo racional e sistemático que possibilita uma aproximação do entendimento da realidade a ser investigada (FONSECA, 2002). Para Fonseca (2002, p. 20) uma pesquisa científica “é o resultado de um inquérito ou exame minucioso, realizado com o objetivo de resolver um problema, recorrendo a procedimentos científicos”. Diante disto, neste capítulo apresenta-se a metodologia utilizada no desenvolvimento da pesquisa e a descrição dos elementos que a compõem.

A presente seção apresenta o desenho metodológico da pesquisa que realiza o mapeamento temático das questões dos concursos públicos de Biblioteconomia da região centro-oeste de 2015 a 2019 através dos eixos conteudistas das universidades centrais do Brasil, no intento de conhecer os temas centralmente abordados em tais processos seletivos, pela expressividade e relevância no contexto de atuação profissional do bibliotecário no Brasil. Abarca, a princípio, a delimitação do campo de pesquisa, universo e amostra, classificação da pesquisa, instrumentos e técnicas de coletas de dados, etapas da pesquisa, procedimento de coleta e de análise dos dados e desenho da pesquisa.

3.1 DELIMITAÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

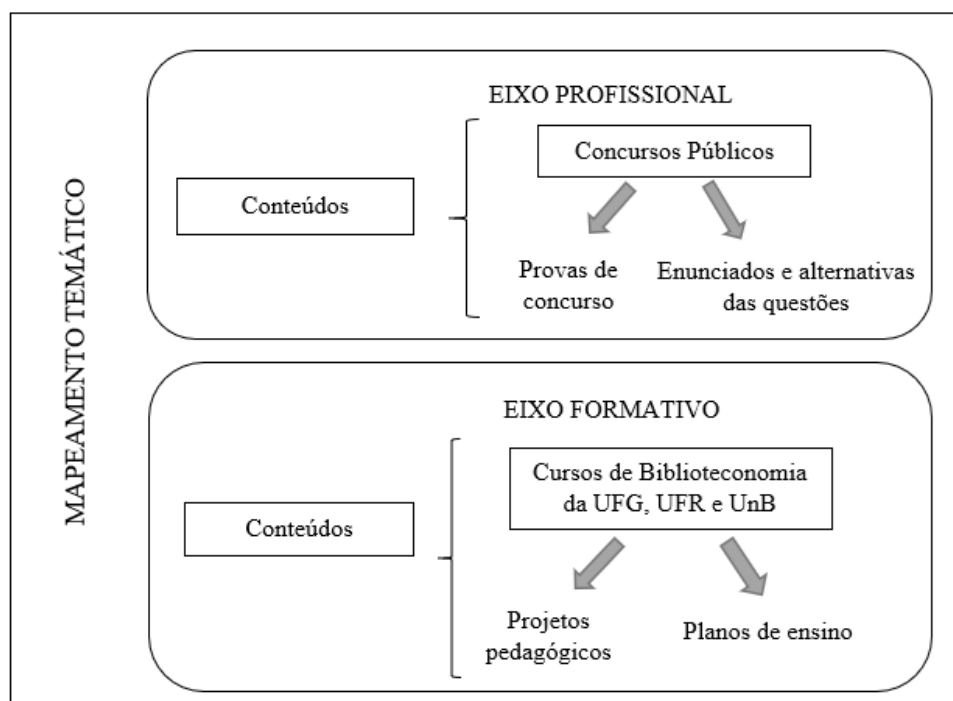
O presente campo de pesquisa aborda dois eixos: o profissional e o formativo. O primeiro eixo engloba os certames para o cargo de bibliotecário, realizados na forma de concurso público, visando o preenchimento de vagas em instituições públicas e privadas. As informações deste eixo profissional foram extraídas através das provas dos concursos realizados na região centro-oeste brasileira, e voltaram-se para o desenho sobre as temáticas mais abrangentes que o mercado de trabalho vem exigindo do bibliotecário nestes certames.

Se tratando do eixo formativo, a investigação debruçou-se sobre o núcleo temático representado pelos conteúdos presentes nos cursos de Biblioteconomia da UFG, da UFR e da UnB, que são de modalidade presencial e em grau bacharelado. As informações para universo e amostra destes conteúdos, foram obtidas através dos Projetos Pedagógicos fornecidos nos *sites* de cada universidade.

A Figura 1 demonstra o universo estabelecido para esta pesquisa, a fim de retratar as dimensões deste estudo, que se utiliza da junção entre os documentos produzidos por concursos públicos (as provas e questões) e os conteúdos trabalhados pelos cursos de

Biblioteconomia da UFG, UFR e UnB, que constroem e formam os núcleos conteudistas para o mapeamento temático dos concursos públicos no centro-oeste.

Figura 1 – Universo da pesquisa.



Fonte: Elaborada pela autora (2021).

Diante disso, a delimitação do campo de pesquisa reúne: o âmbito profissional, constituído por documentos na forma de provas e questões produzidas pelos concursos públicos; e o âmbito formativo constituído pelos conteúdos trabalhados nos cursos de Biblioteconomia da UFG, UFR e UnB, explicitados através de seus projetos pedagógicos curriculares e planos de ensino.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo de pesquisa é constituído por concursos públicos para o cargo de bibliotecário e por cursos de Biblioteconomia, no Brasil. Neste pressuposto, os elementos que compõem esta pesquisa são os conteúdos das provas de concursos e documentos institucionais dos cursos (vide Figura 1).

A amostra dos elementos de pesquisa, no eixo profissional, contempla as provas exclusivamente realizadas nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal por instituições no âmbito público, no período de 2015 e 2019. Delimita-se

entre estes anos por dois adventos: a) a pandemia do vírus da Covid-19 que ocasionou a paralisação de aplicações de provas de concursos no ano de 2020, sendo previsto a volta de aplicações somente no ano de 2021 ou 2022; b) este espaço de tempo escolhido, permite uma coleta e análise dos conteúdos vigentes nas universidades, incluindo todo material inserido no ensino de Biblioteconomia ao longo destes anos;

Como fonte de pesquisa, dos conteúdos de provas, utilizou-se os *sites* Questões de Concursos e PCI Concursos, considerando a amplitude de disponibilidade, principalmente de forma gratuita, dos diversos tipos de provas realizadas em todo Brasil. Com isto, estabeleceu-se um levantamento no período de 5 anos (2015-2019). Neste ínterim, reuniu-se um total de 20 provas, como mostra a Tabela 1 a seguir.

Tabela 1 – Concursos com provas recuperadas

Provas	Banca Organizadora	Órgão/ Instituição	Jurisdição do Órgão	Estado	Ano	Nº de questões de conhecimento específico
Prova 01	CEV - UFMT	DETRAN – MT	Estadual	MT	2015	30 (total 100)
Prova 02	IF-GO	IF-GO	Federal	GO	2015	30 (total 60)
Prova 03	CS-UFG	UFG	Federal	GO	2015	40 (total 60)
Prova 04	IF-MT	IF-MT	Federal	MT	2016	20 (total 40)
Prova 05	CS-UFG	IF-GO	Federal	GO	2019	30 (total 60)
Prova 06	CS-UFG	IF-GO	Federal	GO	2018	20 (total 50)
Prova 07	CEBRASPE	FUB	Federal	DF	2015	70
Prova 08	CEBRASPE	DPU	Federal	DF	2016	80 (total 150)
Prova 09	UFMT	Pref. Rondonópolis/MT	Municipal	MT	2016	20 (total 40)
Prova 10	FCC	TRT 23ª Região	Federal	MT	2016	40 (total 60)
Prova 11	CS-UFG	UFG	Federal	GO	2018	40 + 2 DISCURSIVA (total 60)
Prova 12	CS-UFG	UFG	Federal	GO	2017	40 + 3 DISCURSIVA (total 60)
Prova 13	UFMS	UFMS	Federal	MS	2015	30 (total 50)
Prova 14	FUNCAB	Pref. Anápolis GO	Municipal	GO	2015	15 (total 50)
Prova 15	FCC	Câmara Legislativa do Distrito Federal	Federal	DF	2018	30 (total 60)
Prova 16	CEBRASPE	EBSERH	Federal	DF	2018	60 (total 100)

Prova 17	CEBRASPE	TJ- DFT	Federal	DF	2015	60 (total 120)
Prova 18	CEBRASPE	STJ	Federal	DF	2018	80 (total 120)
Prova 19	IDECAN	AGU	Federal	DF	2018	15+1 DISCURSIVA (total 60)
Prova 20	IADES	CFM	Federal	DF	2017	28 (total 50)
						TOTAL: 784 questões

Fonte: elaborado pela autora (2021).

As 20 provas recuperadas cumpriram os critérios previamente estabelecidos, as quais 7 foram no ano de 2015, 4 no ano de 2016, 2 no ano de 2017, 6 no ano de 2018 e 1 no ano de 2019. Somente as provas da Prefeitura de Marcelândia (MT), realizada em 2019 pela banca Consultoria em Gestão Pública Ltda (KLC), e da Prefeitura de Caldas Novas (GO), realizada em 2015, não foram recuperadas.

A amostra de pesquisa, no eixo formativo, abrange os documentos provenientes dos cursos de graduação em Biblioteconomia da UFG, UFR e UnB, sendo integradas na pesquisa por serem universidades públicas que ofertam o curso em modalidade presencial e em grau bacharelado no centro-oeste brasileiro. Logo, desconsidera-se o estado do Mato Grosso do Sul por não ofertar a graduação nestes requisitos, os cursos de instituições privadas, os cursos na modalidade de educação à distância e os cursos em grau licenciatura. Pois, considera-se estes descartes uma forma de delimitar a configurações de eixos formativos centralizados no ensino de graduação de caráter público e presencial que forma profissionais bacharéis em Biblioteconomia.

Para levantamento dos cursos, utilizou-se o site E-MEC como fonte de pesquisa, sendo recuperada uma vasta quantidade de graduações ativas no país (vide Quadro 1, p. 36), porém enfatizaram-se cursos da região centro-oeste (UFG, UFR e UnB) e seus projetos pedagógicos e planos de ensinos vigentes no ano de 2021, que se encontram disponibilizados nos portais institucionais dos cursos.

3.3 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Lakatos e Marconi (2003, p. 155), definem pesquisa como um “procedimento formal com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Diante disso, para

alcançar os objetivos tem-se uma pesquisa de caráter descritivo e abordagem quali-quantitativa, com procedimentos técnicos de análise representados pela forma documental.

A pesquisa descritiva pode ser caracterizada como uma técnica padronizada na coleta de dados, que conforme Gil (2008, p. 28) “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Uma vez que visa descrever os eixos temáticos das provas analisadas e os conteúdos programáticos dos cursos de Biblioteconomia das universidades da UFG, UFR e UnB. Este tipo de pesquisa busca determinar a natureza dessas relações, que podem, “[...] proporcionar uma nova visão do problema [...]” (GIL, 2008, p. 28).

A pesquisa em natureza quali-quantitativa, configura uma abordagem mista. Para coletar informações, gerar e realizar o tratamento de dados utiliza-se a vertente quantitativa (RICHARDSON, 2012). Na qualitativa tem-se a simplificação, significado e características dos dados (GIL, 2008). Estas análises, de ambas as abordagens, foram necessárias para melhor interpretação e investigação dos documentos gerados por provas de concursos públicos e dos cursos de Biblioteconomia da região centro-oeste, para se alcançar os objetivos específicos da pesquisa.

Este trabalho também tem como base uma pesquisa documental, de acordo com Gil (2008, p. 51), é descrita como:

[...]a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. O desenvolvimento da pesquisa documental segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Apenas há que se considerar que o primeiro passo consiste na exploração das fontes documentais, que são em grande número.

A pesquisa documental se apropria dos documentos institucionais oriundos dos cursos de graduação de Biblioteconomia das universidades federais de Goiás (UFG), Mato Grosso (UFR) e Brasília (UnB), sendo os Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Com isso, no Quadro 2 é apresentada a síntese da classificação da pesquisa.

Quadro 2 – Síntese da classificação da pesquisa

Critério	Classificação	Descrição
Natureza	Básica	A pesquisa básica “envolve verdades e interesses universais procurando gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 126).
Procedimentos Técnicos	Pesquisa documental	Gerada a partir de documentos institucionais e provas de concurso.
	Quantitativa	“[...] caracteriza-se pela quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no

Abordagem do problema	Qualitativa	tratamento delas por meio de técnicas estatísticas [...]” (RICHARDSON, 2012, p. 70) “o método qualitativo difere, em princípio, do quantitativo à medida que não emprega um instrumental estatístico como base do processo de análise de um problema” (RICHARDSON, 2012, p. 79)
Objetivo do estudo	Descritivo	“[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2008, p. 28).
Coleta de dados	Documental	“[...]vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 51)

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Diante disto, a classificação metodológica da pesquisa tem-se sua essência descritiva, de abordagem mista e com procedimentos técnicos e coleta de dados documental.

3.4 INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE COLETA DOS DADOS

Para Lakatos e Marconi (2003) a técnica se resume a um conjunto de processos que servem à ciência para se utilizar na parte prática da pesquisa e, os instrumentos, materiais que variam de acordo com o tipo de investigação aplicados para coleta de dados. A presente pesquisa estabeleceu o levantamento documental e a análise de conteúdo como técnica de coleta de dados, como apresenta o quadro a seguir.

Quadro 3 – Correlação dos objetivos específicos com os instrumentos e técnicas de coleta de dados

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	TÉCNICA	INSTRUMENTO
Identificar e recuperar as provas dos concursos para bibliotecários realizados na região centro-oeste de 2015 a 2019	Levantamento documental	Roteiro (com critérios) de levantamento
Identificar e elencar os eixos temáticos formados por conteúdos presentes nos Projetos Políticos Curriculares dos cursos de Biblioteconomia existente na região central do Brasil		
Mapear e constatar as áreas temáticas mais recorrentes nos concursos públicos para fins de correlacionar com os eixos formativos dos cursos de Biblioteconomia do centro-oeste brasileiro	Análise de conteúdo	Roteiro (com critérios) de levantamento

--	--	--

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Por apresentar conjuntos e técnicas que analisam os diferentes tipos de conteúdo e comunicações, se adequando aos domínios e objetivos pretendidos (BARDIN, 2010) a análise de conteúdo foi utilizada nesta pesquisa de modo a produzir significados e inferências sobre os documentos analisados. Desta forma, seguindo às etapas de pré-análise, codificação e tratamento dos resultados e interpretações da técnica de Bardin (2010).

O levantamento documental no primeiro objetivo, visa levantar as provas de concursos para o cargo de bibliotecário realizados entre os anos de 2015 e 2019, com um teor analítico nas quantidades de provas aplicadas neste período no centro-oeste brasileiro e suas questões de conhecimentos específicos em Biblioteconomia.

No segundo objetivo, o levantamento documental dos projetos pedagógicos curriculares visa constatar os conteúdos dos planos de ensino e a formação biblioteconômica dos cursos pré-estabelecidos, sendo eles as universidades UFG, UFR e UnB. Possibilitando, com isso, categorizar os eixos temáticos de aprendizado das graduações públicas e presenciais do centro-oeste brasileiro.

A análise de conteúdo das provas de concursos através dos eixos temáticos formados pelas universidades citadas acima, formam a técnica do terceiro objetivo. Proporcionando evidenciar quais os eixos temáticos mais recorrentes que o mercado de trabalho do bibliotecário demandam nas provas de concursos nos estados centrais do país.

Diante do pressuposto, para a execução das técnicas foram elaborados instrumentos divididos em 3 (três) roteiros, sendo eles: roteiro de levantamento 1 (Apêndice A), 2 (Apêndice B) e 3 (Apêndice C). Logo, a coleta de dados com as técnicas e instrumentos pré-estabelecidos possibilitou um levantamento por completo para a investigação da presente pesquisa.

3.5 ETAPAS DA PESQUISA

A primeira etapa da pesquisa foi a prospecção das provas de concursos públicos nos *sites* que as disponibilizam de forma gratuita, delimitando-se as fontes e o recorte para

recuperação destes documentos. Recuperando-se as provas nos *sites* Questões de Concurso e PCI Concursos, realizadas no centro-oeste do Brasil, entre os anos de 2015 e 2019, de todas as instituições públicas e privadas, de todos os tipos de bancas organizadoras.

A segunda etapa da pesquisa foi o levantamento documental focalizado nos cursos de Biblioteconomia das universidades públicas localizadas no centro-oeste e suas disciplinas de núcleo específico de Biblioteconomia. Neste pressuposto, determinou-se o tipo de documento e as disciplinas destes cursos. Evidenciou-se os projetos pedagógicos curriculares vigentes dos cursos da UFG, UFR e UnB e seus respectivos planos de ensino e ementas das disciplinas que compõem os conteúdos ministrados pelas universidades, os quais são disponibilizados nos portais institucionais de cada curso.

Após as primeiras etapas, o próximo momento ocorreu às buscas das informações nos documentos (vide seção 3.6) com restrições estabelecidas acerca do corpus recuperado na pesquisa. A seguinte seção abarca os procedimentos e planejamento de coleta e análise dos dados dos documentos coletados (vide seção 3.6).

3.6 PROCEDIMENTOS DE COLETA E DE ANÁLISE DOS DADOS

Na presente seção, apresenta-se detalhadamente os procedimentos de coleta e análise dos dados.

a) Procedimentos de coleta documental das provas

Para compreender o universo dos concursos públicos para o cargo de bibliotecário, desenvolveu-se a pesquisa documental para fins de recuperar as provas de concursos realizados na região Centro-Oeste, do Brasil. Em primeiro instante, foi estabelecido a escolha de 2 (dois) *sites* como fonte de pesquisa destes certames, sendo o “PCI Concursos” e “Questões de Concursos”. São plataformas que disponibilizam de forma gratuita provas e informações sobre concurso público de todo Brasil, com possibilidade de realizar *download* das provas, acessar gabaritos e o edital do concurso, disponíveis em formato *Portable Document Format* (PDF).

Nessa via, a recuperação destes documentos realizou-se de forma *online*. No site Questões de Concursos a busca efetuou-se na aba “provas”, utilizando delimitadores, que podem ser estabelecidos no próprio site, para filtrar e facilitar a pesquisa, como segue:

Cargo: “Bibliotecário”;

Ano: “2015”, “2016”, “2017”, “2018”, “2019”;

Banca: “Todas”;

Área de formação: “Biblioteconomia”;

Instituição: “Todas”;

Palavra – chave: “centro-oeste”;

Escolaridade: “Ensino Superior”;

No caso do site PCI Concursos, a busca realizou-se na aba “provas”, em seu campo de pesquisa utilizou-se a palavra “bibliotecário”, sendo disponibilizados os certames mais recentes aos mais antigos. Porém, como supramencionado, a busca delimitou-se somente entre 2015 e 2019 em ambos os sites (vide seção 3.1).

Na seleção das provas, não houve distinção de bancas organizadoras. Entretanto, as questões dos certames foram delimitadas, utilizando somente as de caráter específicos de Biblioteconomia, pois as questões de conhecimentos gerais não são objetivos da pesquisa.

As buscas no Questão de Concurso e PCI Concursos foram realizados entre a última semana de setembro e duas primeiras semanas de outubro (26/09/2021 a 10/10/2021) e a consulta final nos dias 02 e 03 de novembro, para fins de identificar novos certames disponibilizados pelos *sites*.

Para melhor recuperação destas provas, realizou-se uma leitura preliminar em seus editais para identificar os locais de efetivação dos cargos, a fim de melhor caracterizar os certames voltados para as vagas efetivadas na região central brasileira. Neste pressuposto, como forma de seleção e técnica de levantamento documental, como mostra o Quadro 4, os critérios de inclusão e exclusão das provas foram:

Quadro 4- Critérios de inclusão e exclusão das provas de concursos

Inclusão	Exclusão
Estar entre os anos de 2015 e 2019	Não estar entre os anos de 2015 e 2019
Ser para o cargo em Biblioteconomia nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal	Não ser para o cargo em Biblioteconomia nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal
Ser de jurisdição municipal, estadual e federal	Não ser de jurisdição municipal, estadual e federal
A efetivação do cargo ser em cidades que compõem o Centro-Oeste (GO, MT, MS e DF)	A efetivação do cargo não ser em cidades que compõem o Centro-Oeste (GO, MT, MS e DF)

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Diante disto, as provas foram baixadas para o computador, organizadas em pastas de acordo com o ano de aplicação e suas questões e alternativas lidas e analisadas, em seguida classificadas e tabeladas com auxílio do Microsoft Excel e Microsoft Word. Para melhor compreensão, apresenta-se os procedimentos de análise das provas.

b) Procedimento de análise das provas

Para análise documental das provas de concursos, em um primeiro momento, no próprio site, observou-se se as provas atendiam os critérios de inclusão e exclusão (vide Quadro 4) através dos seus editais (também disponibilizados pelas plataformas). Após esta primeira análise, realizou-se o *download* destas provas para o computador pessoal da autora e armazenamento em pastas de acordo com o ano de cada certame.

Como modo de compreensão e análise dos dados, as informações dos certames foram tabeladas (vide Apêndice A), para fins de identificar a quantidade de provas, as bancas organizadoras, os órgãos/instituições, a jurisdição do órgão, os estados, o ano e, principalmente, a quantidade de questões de cunho específico em Biblioteconomia dos certames e as questões discursivas. Neste íterim, foram recuperadas para análise 20 provas, com total de 784 questões, sendo 778 questões objetivas e 6 questões discursivas.

Entretanto, as questões anuladas pelas bancas organizadoras foram retiradas da análise das provas, pois estas questões não pontuam na seleção dos candidatos e podem interferir na compreensão de qual eixo temático pertence, sendo um total de 4 (quatro) questões anuladas. Desta forma, foram analisadas 780 questões para esta pesquisa.

Para elencar os principais eixos temáticos que o mercado de trabalho aborda nestas provas, as questões analisadas foram somente específicas em Biblioteconomia, tanto as objetivas quanto discursivas. A decisão de incluir as discursivas se deu por também serem de cunho específico e por muitas bancas utilizarem o meio discursivo nos certames, seja específica ou seja redação com temas estabelecidos.

A análise de cada questão realizou-se através dos eixos temáticos formados pelos núcleos conteudistas das universidades da UFG, UFR e UnB (vide Quadro 7, p. 62), que serão apresentadas nos próximos tópicos (vide tópico c, d e seção 4). Com os eixos temáticos, realizou-se a leitura da questão específica de forma individual através de seu enunciado e, se somente o enunciado não fosse suficiente, utilizou-se as alternativas. As questões que geraram dúvidas passaram pelo critério de releitura da questão e a autora decidiu em qual eixo temático a questão se enquadrava, caso ainda restasse dúvidas, foram discutidas com a professora/orientadora da pesquisa.

No intuito de facilitar a análise e anotações das questões, utilizou-se dois recursos, o primeiro a anotação no próprio documento, através do software *Foxit Reader*, como mostra a Figura 2 a seguir:

Figura 2 – Questão 71 da Prova de nº 01 – DETRAN/MT, 2015

<u>Questão 71</u>	Normalização documental Eixo temático 2
Segundo as instruções da NBR 6023/2002, marque a afirmativa correta.	
(A) Os elementos essenciais estão estritamente vinculados ao suporte documental não permitindo variações, uma vez que são informações indispensáveis à identificação do documento.	
(B) Os elementos essenciais e complementares são retirados do próprio documento, utilizando-se outras fontes de informação quando isso não for possível.	
(C) Referência é o conjunto padronizado de elementos temáticos retirados de um documento, que permite sua identificação individual.	
(D) A referência é constituída por elementos essenciais e complementares, de acordo com o documento.	

Fonte: Questões de Concurso (2021).

No segundo momento, criou-se, no Microsoft Excel, duas tabelas. A primeira (vide Apêndice C) para a organização e identificação das temáticas e eixo temático de cada questão, como mostra a Figura 3.

Figura 3 – Especificação das questões das provas

Prova de nº: 01 - DETRAN/MT (2015)		
Número da questão	Eixo temático	Temática da questão
nº 71	Eixo temático 2	Normas ABNT - normalização documental

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A Figura 3 apresenta a tabela utilizada para a análise individual de cada prova. Sendo especificado na barra superior qual prova está sendo analisada, bem como o número da

questão na primeira coluna, o eixo temático na segunda coluna e na terceira coluna a temática da questão.

Para realizar a somatória da quantidade de questões por eixo, realizou-se a criação da segunda tabela (vide Apêndice D) como mostra a Figura 4 a seguir.

Figura 4 – Somatória da quantidade de questões por eixo temático

Quantidade de questões por eixo					
Prova	Eixo Temático 1	Eixo Temático 2	Eixo Temático 3	Eixo Temático 4	Eixo Temático 5
Prova nº 01					
Prova nº 02					
Prova nº 03					
Prova nº 04					
Prova nº 05					
Prova nº 06					
Prova nº 07					
Prova nº 08					
Prova nº 09					
Prova nº 10					
Prova nº 11					
Prova nº 12					
Prova nº 13					
Prova nº 14					
Prova nº 15					
Prova nº 16					
Prova nº 17					
Prova nº 18					
Prova nº 19					
Prova nº 20					
TOTAL					

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

A Figura 4 apresenta a tabela utilizada para a análise da quantidade de questões por eixos temáticos das provas coletadas. Sendo especificado na barra superior o número da prova na primeira coluna, os eixos temáticos nas demais colunas e, por fim, a somatória de questões por eixos, na última linha.

Para compreensão dos eixos temáticos utilizados na análise dos dados, outro procedimento também foi realizado para melhor desenvolvimento da pesquisa, volta-se para os cursos de Biblioteconomia.

c) Procedimento de coleta documental dos cursos

Para avaliar a dimensão das temáticas dos concursos é necessário compreender os conteúdos formativos em Biblioteconomia, e principalmente, como tema central, os eixos temáticos do curso. Neste contexto, realizou-se a pesquisa de documentos dos cursos de

Biblioteconomia da região centro-oeste do Brasil, visando o estabelecimento dos conteúdos formativos de caráter específico biblioteconômico.

Diante isto, a fim de compreender e categorizar quais os conteúdos trabalhados nestes cursos de graduação, a análise destes documentos enfocou as disciplinas formativas de cunho específico em Biblioteconomia, logo foram considerados os projetos pedagógicos curriculares e planos de ensino disponibilizados nos portais institucionais dos cursos.

Em um primeiro momento, foi realizada a busca dos cursos ativos de Biblioteconomia, no site E-MEC, a base de dados oficial do Ministério da Educação (MEC), para a seleção das graduações no centro-oeste brasileiro delimitados para esta pesquisa (vide seção 3.1), com uma busca textual com o nome do curso em geral “Biblioteconomia” para a pesquisa. Com os resultados obtidos (vide Quadro 1, p. 36), selecionou-se 3 (três) cursos, como mostra a Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Cursos de Biblioteconomia na região Centro-oeste do Brasil

	UFG	UFR	UnB
Ano de criação	1979	1999	1964
Nome do curso	Biblioteconomia	Biblioteconomia	Biblioteconomia
Ofertas anuais	50 vagas	45 vagas	80 vagas
Grau	Bacharelado	Bacharelado	Bacharelado
Modalidade	Presencial	Presencial	Presencial
Duração	8 semestres	Entre 8 e 12 semestres	8 semestres
Turno	Matutino	Noturno	Diurno
Carga horária	3.080 horas	2.625 horas	2.700 horas

Fonte: Elaborado pela autora com base nos Projetos Pedagógicos dos cursos (2021).

Como demonstrado na Tabela 2, contempla-se para esta pesquisa os cursos da UFG, UFR e UnB, pois, encontram-se nos requisitos de seleção (universidades pública, presencial e bacharelado) e, assim, é possível estabelecer a formação de conteúdos da região centro-oeste do país.

Posto isto, realizou-se a busca individualizada em cada portal institucional dos cursos para a coleta documental dos projetos pedagógicos, planos de ensino e ementas. Os documentos foram selecionados pelos seguintes critérios: documento oficial do curso; disponibilizado no portal institucional dos cursos; ser de preferência os projetos pedagógicos ou planos de ensino; fornecer informações descritivas das disciplinas ofertadas, suas ementas,

conteúdos programáticos e referências bibliográficas. Com isto, recuperou-se os projetos pedagógicos vigentes da UFG (2016), UFR (2007) e UnB (2018).

Com o propósito de alcançar a excelência na análise dos conteúdos formativos, uma leitura preliminar das disciplinas e suas ementas foi realizada para seleção apenas de disciplinas de cunho específico e obrigatório destes cursos. Neste pressuposto, como técnica e seleção do levantamento documental, como mostra o Quadro 5, constata-se os seguintes critérios para inclusão e exclusão das disciplinas.

Quadro 5 – Critérios de inclusão e exclusão das disciplinas

Inclusão	Exclusão
Ser obrigatória	Não ser obrigatória; ser optativa ou de núcleo livre ou ser disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Obrigatórios
Ser de núcleo específico	Não ser núcleo específico
Ser de núcleo comum que apresente na ementa conteúdos biblioteconômicos	Ser de núcleo comum que apresente na ementa conteúdos não biblioteconômicos

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Posto isto, realiza-se a análise destes documentos de forma mais aprofundada para se alcançar os objetivos da pesquisa, como apresenta-se a seguir.

d) Procedimentos de análise documental

A análise dos projetos pedagógicos estabeleceu-se sobre duas vertentes: contemplar as bases formativas, via disciplinas, das universidades e formar os eixos temáticos oriundos dos conteúdos ministrados pelas universidades.

Neste pressuposto, em um primeiro momento, para contemplar as bases formativas, conduziu-se a leitura de cada projeto pedagógico de forma individual constatando-se que os documentos recuperados foram suficientes para a análise, pois apresentavam os planos de ensino, ementas e bibliografia. Com base nesta primeira leitura, foi possível a construção de uma tabela para o auxílio de separação das disciplinas por eixos (vide Apêndice B).

Observou-se, para a classificação de cada disciplina, a nomenclatura, o ementário e as referências bibliográficas. Na nomenclatura contemplam-se as disciplinas obrigatórias dos cursos e seus conteúdos, assim identifica-se a abordagem e suas referências, possibilitando a semelhança entre disciplinas de cada universidade.

O ementário permitiu elencar as informações descritivas dos conteúdos ministrados por cada curso. Somente o curso da UFR contempla o conteúdo programático em tópicos no ementário, a UFG e UnB descrevem de forma mais amplas seus conteúdos. Com estas informações foi possível estabelecer semelhanças entre as disciplinas de cada universidade para fins de formar os eixos temáticos do conjunto destas três universidades.

A bibliografia presente nas ementas dos projetos pedagógicos foi utilizada como critério para cessar dúvidas diante de disciplinas que, mesmo com leitura da nomenclatura e ementário, não se obtinha esclarecimento do conteúdo ministrado. Desta forma, determinou-se em qual “grupo” a disciplina seria inserida.

Após a primeira análise documental foi possível realizar o roteiro de levantamento 2 (vide Apêndice B) e constatar as disciplinas e conteúdos formativos ministrados pelas universidades e iniciar a criação dos eixos temáticos que se torna a segunda vertente deste procedimento de análise. Este resultado será apresentado na seção de análise e interpretação de dados (vide seção 4).

3.7 DESENHO DA PESQUISA

A presente pesquisa buscou as temáticas mais recorrentes relacionadas às provas dos concursos públicos para o cargo de Bibliotecário na região centro-oeste do Brasil, correspondente ao período de 2015 a 2019 através dos eixos temáticos formativos das universidades UFG, UFR e UnB. Diante disto, este estudo apresenta-se em dois eixos: o profissional e o formativo.

No campo profissional apresenta o conhecimento do mercado de trabalho e suas exigências ao bibliotecário e, no eixo formativo, mostra-se a formação deste profissional e os conteúdos ministrados pelas universidades do centro-oeste. Diante disso, o desenho da pesquisa se esquematiza como mostra o Quadro 6.

Quadro 6 – Desenho da pesquisa

	Objetivo específico 1	Objetivo específico 2	Objetivo específico 3
	Identificar e recuperar as provas dos concursos para bibliotecários realizados na região centro-oeste de 2015 a 2019;	Identificar e elencar os eixos temáticos formados por conteúdos presentes nos Projetos Políticos Curriculares dos cursos de Biblioteconomia existente na região	Mapear e constatar as áreas temáticas mais recorrentes nos concursos públicos para fins de correlacionar com os eixos formativos dos cursos de Biblioteconomia do centro-oeste brasileiro;

		central do Brasil;	
Universo	Concursos públicos	Cursos de Biblioteconomia	Provas e eixos formativos
Amostra	Documentos		
Técnica de coleta	Levantamento documental		Análise de conteúdo
Instrumento de coleta	Roteiro de levantamento		
Técnica de análise	Análise de conteúdo		Análise de conteúdos
Instrumento de análise	Roteiro para identificar elementos referenciais dos documentos		Estabelecimento de categorias a posteriori

Fonte: elaborado pela autora (2021).

Apresentados os procedimentos metodológicos, a seguinte seção apresenta a análise e interpretação dos dados.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A pesquisa contemplou as vertentes profissionais e formativas do bibliotecário. Esta seção apresenta os resultados dos dados coletados de cada uma delas, organizados diante os objetivos específicos da pesquisa para uma excelência na interpretação, sistematização e caracterização sobre os concursos públicos e os eixos temáticos.

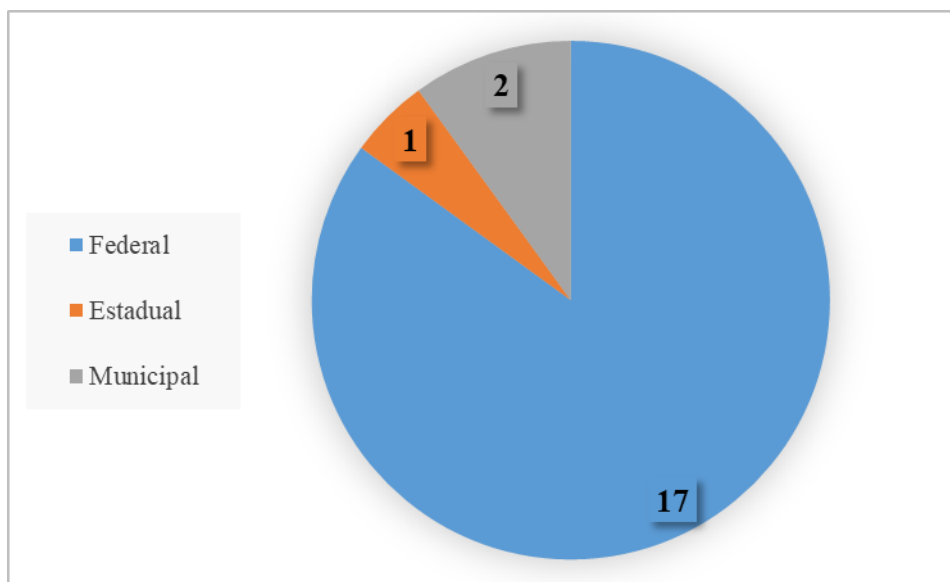
4.1 PROVAS

O primeiro objetivo específico desta pesquisa diz respeito a prospectar e recuperar as provas dos concursos para bibliotecário realizados na região centro-oeste de 2015 a 2019. Logo, a coleta dos certames recuperou o total de 20 provas, destacam-se os seguintes aspectos.

a) Jurisdição do órgão

A respeito de jurisdição do órgão, no Gráfico 01 a seguir, apresenta os dados da distribuição das provas neste requisito.

Gráfico 1 – Jurisdição do órgão



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Nota-se que, entre os anos da pesquisa, a jurisdição federal se apresenta com maior êxito, com total de 17 provas (85%), seguido pela jurisdição municipal (2; 10%) e a estadual (1; 5%). Representando um grande avanço para os profissionais que ocupam cada vez mais

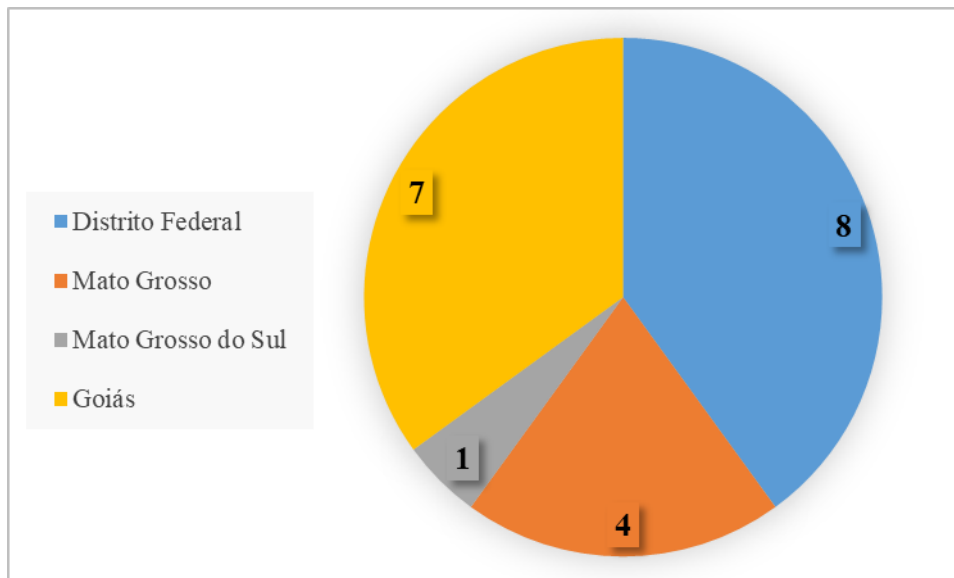
órgãos públicos federais na região centro-oeste. Junto a isto, vincula-se com as demandas regionais de cada estado, como mostra o tópico a seguir.

Além disso, ao vincular a jurisdição com os estados, que ofertaram e realizaram os certames, nota-se que o Distrito Federal sobressai na oferta de concursos para a jurisdição federal, com 8 provas, seguido por Goiás, com 6 provas, Mato Grosso com 2 provas e o Mato Grosso do Sul, com 1 prova. Considera-se que as demandas regionais sobressaem na oferta de concursos federais, logo, por abrigar a capital federal e, portanto, o centro do poder político brasileiro, o DF dispõe de maior solicitação e demandas de trabalho no âmbito informacional nos diferentes órgãos que integram sua estrutura, em vagas nos ministérios, câmaras, conselhos, tribunais e entre outros.

b) Estado

Como supramencionado, delimitou-se a recuperação dos certames aos estados que compõem a região centro-oeste brasileira. Observa-se no Gráfico 1 a seguir, a quantidade de provas realizados por estado.

Gráfico 2 – Provas por Estados



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

8

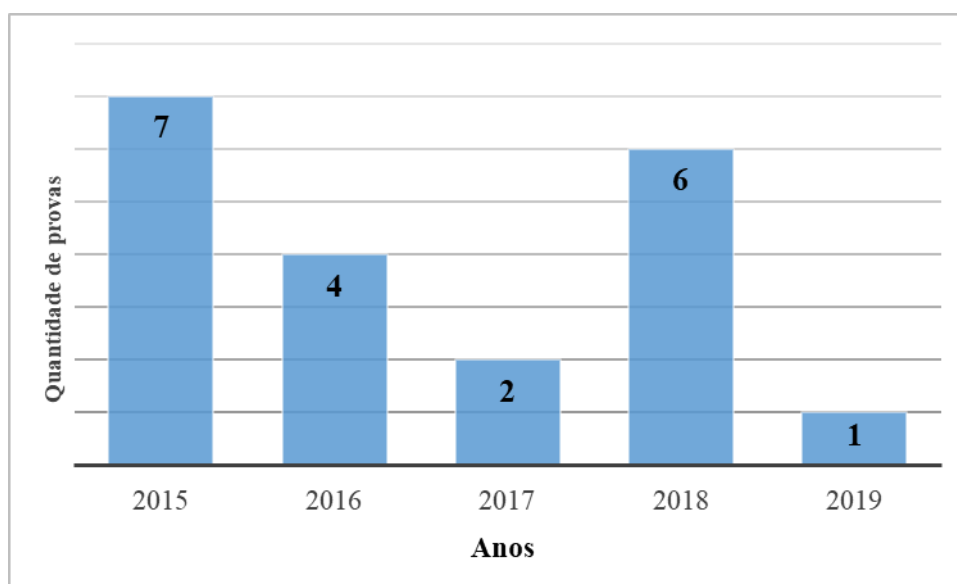
Constata-se um maior número de provas no Distrito Federal (8) seguido por Goiás (7), Mato Grosso (4) e Mato Grosso do Sul (1). Compreende-se a distribuição da quantidade de provas por estados pelos motivos de: recorte de ano das provas e demanda regional.

Com o recorte de anos estabelecidos (de 2015 a 2019), especula-se que os anos anteriores, não utilizados nesta pesquisa, os estados do centro-oeste tenham ofertado mais concursos para biblioteconomia, pois, como mostra o Gráfico 02, no Mato Grosso do Sul recuperou-se somente uma prova. Entende-se que os governos estaduais não ofertaram mais concursos para biblioteconomia de 2015 a 2019, talvez por não haver investimentos voltados para bibliotecas e ambientes de informação. Visto que as jurisdições municipais e estaduais se encontram com poucas quantidades de provas voltadas para este meio, observa-se então que as bibliotecas públicas estaduais e municipais prosseguem não recebendo o devido valor e investimento, questiona-se se apresentam bibliotecários formados nestas bibliotecas, e nas bibliotecas escolares, se cumprem a Lei nº 12.244/10, se suas estruturas estão devidamente adequadas, entre outros. Torna-se necessário esta observação pois bibliotecas públicas “[...] têm um papel importante no processo de disseminação da informação, tornando-a acessível, possibilitando, assim, seu uso em diferentes níveis sociais, sem distinção de raça, credo, nacionalidade ou condição social”. (FREITAS; SILVA, 2014, p. 125).

Destaque seja dado, também, ao Mato Grosso do Sul que, embora não ofereça curso de Biblioteconomia em universidade pública, possui demanda pelo profissional, ainda que em menor grau que os demais investigados. Cenário que é indicativo da absorção de profissionais formados em outras regiões ou estados brasileiros com vistas a suprir este carência da área de Biblioteconomia. Junto a isto, enfatiza-se a possibilidade e importância da formação do curso de graduação na universidade pública no estado do Mato Grosso do Sul, desta forma, expande-se o quadro de profissionais locais, o ensino, pesquisa e extensão em biblioteconomia no estado.

c) Ano

No período delimitado, o Gráfico 03 a seguir, apresenta a distribuição da quantidade de provas por ano.

Gráfico 3 – Distribuição de provas por ano

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Verifica-se que no ano de 2015 foram efetuadas 7 (sete) provas, 4 (quatro) em 2016, 2 (duas) em 2017, 6 (seis) em 2018 e somente 1 (uma) em 2019. Observa-se variações da quantidade de provas no decorrer dos anos, as interferências políticas podem ser fatores determinantes nos concursos públicos. Em 2015 inicia-se o segundo mandato do governo Dilma Rousseff (Partido dos Trabalhadores- PT), nos anos de 2016 e 2017 ocorreu o impeachment da presidenta e seu vice, Michel Temer, assume a presidência. A partir de então tem-se uma queda na quantidade de concursos devido à crise política. Em 2018 destaca-se por ser ano eleitoral, marcado por influências políticas, por isso muitos concursos ocorrem em todo país, não somente para biblioteconomia. A região centro-oeste ofertou seis concursos ao todo, principalmente a Capital do Distrito Federal, com quatro provas realizadas. Em 2019 inicia-se o governo Bolsonaro (Partido Liberal-PL), e a quantidade de provas declina-se drasticamente, ofertando-se somente uma prova. Outro fator determinante são as ofertas de concursos dos anos anteriores a 2015 ou posteriores a 2019, logo, não englobados nesta pesquisa.

d) Bancas organizadoras

Entre as 20 provas, de acordo com a Tabela 3 a seguir, as bancas organizadoras foram:

Tabela 3 – Bancas organizadoras

Banca organizadoras/examinadoras	Quantidade de provas
CEBRASPE	5
CS-UFG	5
FCC	2
FUNCAB	1
IADES	1
IDECAN	1
IF-GO	1
IF-MT	1
UFMS	1
UFMT	2
	Total: 20

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Destacaram-se duas bancas organizadoras o Centro de Seleção (CS-UFG) e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (CEBRASPE) com cinco provas cada, seguido pela Fundação Carlos Chagas (FCC) e Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) ambas com duas provas. Conclui-se que na região centro-oeste tem-se a preferência em organizar e examinar concursos pelas bancas CS-UFG e CEBRASPE, mas outros órgãos utilizam suas próprias instituições como banca organizadora para realizar os certames.

e) Temáticas

Em relação aos conteúdos, observa-se que as temáticas recorrentes nas provas de concurso público para o cargo de bibliotecário são:

1. Catalogação
2. Projeto MARC e MARC21
3. AACR e AACR2
4. Indexação
5. Linguagens documentárias
6. Classificação
7. Classificação Decimal Universal (CDU)
8. Normalização documentária – normas ABNT

9. Recuperação da informação
10. Formação e desenvolvimento de acervo
11. Administração e organização de bibliotecas
12. Gestão de bibliotecas
13. Planejamento de bibliotecas
14. Estudo de usuário
15. Sistemas de informação
16. Preservação digital
17. Automação de bibliotecas
18. Gestão de TI em unidades de informação
19. Bibliometria
20. Serviço de referência
21. Serviços e produtos da informação em bibliotecas
22. Fontes de informação

Enfatiza-se os conteúdos voltados para as áreas técnicas, administrativas e tecnológicas, logo, observa-se uma diversificação nas temáticas destes certames. Entende-se que, com a evolução no ensino biblioteconômico (vide seção 2.5) e as novas áreas de atuação bibliotecária e tecnologias da informação (vide seção 2.3), os concursos públicos introduziram estas temáticas em suas provas, exigindo um profissional que disponha de conhecimentos nas diversas áreas da Biblioteconomia.

Após a primeira análise geral das provas, é necessário compreender a formação acadêmica dos cursos da região centro-oeste brasileira, visto que são as bases formativas dos estudantes de concursos públicos, além de auxiliarem, nesta pesquisa, na compreensão das temáticas abordadas nestes certames.

4.2 CURSOS

Para contemplar o segundo objetivo específico desta pesquisa, que visa identificar e especificar os eixos temáticos formados por conteúdos presentes nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Biblioteconomia da região central do Brasil, a apresentação dos resultados serão divididas ao longo da seção 4.2.1 exposta na sequência.

4.2.1 Formação dos eixos temáticos

Após a leitura e análise dos Projetos Políticos Curriculares dos cursos de Biblioteconomia da UFG, UFR e UnB, e os critérios estabelecidos a posteriori (vide Quadro 5), selecionou-se as disciplinas para a formação dos eixos temáticos.

Os eixos temáticos foram sendo organizados através da análise das disciplinas e seus ementários, observando como base o formato de divisão de disciplinas que as universidades adotaram em seus Projetos Pedagógicos de Curso. Logo, constituiu-se o total de cinco eixos temáticos, sendo eles: Eixo Temático 1 – Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo Temático 2 – Organização e Representação da Informação; Eixo Temático 3 – Gestão, Administração e Políticas em Ambientes da Informação; Eixo Temático 4 – Tecnologias da Informação e Comunicação e; Eixo Temático 5 – Recursos e Serviços de Informação e Pesquisa.

O Quadro 7 apresenta, em detalhes, as disciplinas obrigatórias dos cursos, divididas entre os cinco eixos temáticos e por universidade.

Quadro 7 – Eixos temáticos e suas disciplinas

Eixo Temático 1 - Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	
Universidade	Disciplina
UFG	Fundamentos da Educação
	Leitura e Sociedade
	Teoria da Ação Cultural
	Sociedade, cultura e educação
	Fundamentos da Biblioteconomia
	História dos registros do conhecimento
	Políticas públicas na área social cultural e educacional
	Teoria da comunicação
UFR	Cultura brasileira
	Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação
	História dos registros da informação e Transmissão cultural
	Documentação e Arquivística
	Fundamentos de comunicação
UnB	Biblioteconomia e sociedade brasileira
	Introdução à Biblioteconomia e a Ciência da Informação
	História do livro e das bibliotecas
	Fundamentos de políticas públicas
	Introdução à comunicação
Conservação e restauração de documentos	

	Introdução a arquivologia
Eixo Temático 2 - Organização e Representação da Informação	
Universidade	Disciplina
UFG	Representação Descritiva I
	Representação Descritiva II
	Representação Descritiva III
	Linguagens de Classificação I
	Linguagens de Classificação II
	Indexação e Resumos
	Pesquisa e normalização documentária
	Linguagens Documentárias
UFR	Representação Descritiva I
	Representação Descritiva II
	Representação Temática I
	Representação Temática II
	Indexação
	Análise da Informação
	Metodologia do Estudo
	Controle Bibliográfico
UnB	Controle Bibliográfico
	Bibliografia
	Catálogo
	Classificação
	Indexação
	Análise da Informação
	Linguagens Documentárias
	Introdução à pesquisa científica
	Tópicos especiais em Biblioteconomia e Ciência da Informação
Eixo Temático 3 - Gestão, Administração e Políticas em Ambientes de Informação	
Universidade	Disciplinas
UFG	Uso e usuários da informação
	Gestão de Processos
	Administração de Bibliotecas outras unidades de informação
	Formação e Desenvolvimento de Acervos
	Gestão de pessoas e lideranças
UFR	Estudo de usuário
	Organização e administração de bibliotecas
	Gestão de unidades de informação
	Formação e Desenvolvimento de Acervos
	Planejamento bibliotecário
UnB	Introdução à administração
	Estudo de usuário
	Formação e Desenvolvimento de Acervos

	Gerência de sistemas de informação
Eixo Temático 4 - Tecnologias de Informação e Comunicação	
Universidade	Disciplinas
UFG	Tecnologia da Informação
	Tópicos especiais em Tecnologia da Informação I
	Tópicos especiais em Tecnologia da Informação II
	Editoração e planejamento gráfico visual
	Gestão de TI em Bibliotecas
UFR	Consumo de Informação Científica
	Introdução à Informática
	Introdução À Epistemologia da Ciência da Informação
	Informação para o Desenvolvimento Regional
	Arquitetura de Sistemas de Informação
UnB	Introdução a microinformática
	Editoração
	Planejamento e sistemas de informação
	Redes de Informação e Transferência de Dados
	Informática documentária
	Planejamento e elaboração de base de dados
	Informática de informação e transferência de dados
Eixo Temático 5 - Recursos e Serviços de Informação e Pesquisa	
Universidade	Disciplinas
UFG	Serviços, produtos e mediação da informação
	Fontes de Informação
	Metodologia Científica
UFR	Serviço de Referência
	Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação
	Recursos Informacionais
	Marketing Bibliotecário
UnB	Serviços de Informação
	Introdução à pesquisa científica
	Organização do Trabalho Intelectual

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Como explica o Quadro 7, no Eixo Temático 1, a instituição UFG destaca-se com 8 disciplinas, seguidas pela UnB (7) e a UFR (5). Contemplando o total 20 disciplinas voltadas para fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Observa-se que somente a UFG não possui disciplina específica voltada para a área de arquivologia e restauração, porém, é necessário considerar a possibilidade e flexibilidade deste conteúdo ser trabalhado em disciplinas de caráter optativo, apesar de não ser especificado nesta pesquisa, podem ser acrescentadas na formação do discente sobre este assunto. Além do mais, em relação aos

concursos públicos, o estudante, ao constatar a necessidade de aprofundamento sobre arquivologia e restauração, deve buscar estudar sobre o assunto por outros meios, como cursos preparatórios, internet, apostilas, entre outros.

No Eixo Temático 2, que reúne disciplinas sobre organização e representação da informação, a UnB destaca-se com 9 disciplinas, seguida pela UFG (8) e UFR (8). Nota-se que a UFG não contempla as disciplinas de Controle Bibliográfico e Análise da Informação, entretanto, como se pode constatar no ementário, o conteúdo sobre controle bibliográfico é abordado na disciplina de Representação Descritiva I e o conteúdo de análise da informação é abordado em linguagens documentárias.

No total, são 25 disciplinas sobre organização e representação da informação que compõem o Eixo Temático 2. Específica em Biblioteconomia, a parte técnica é um dos principais instrumentos de estudo e trabalho do bibliotecário, podendo ser explicado pela grande influência tecnicista da *Mackenzie College* em 1929 (CASTRO, 2000). Porém, a formação biblioteconômica deve ser contemplada com disciplinas tanto técnicas quanto humanísticas, como apresentadas pelos Eixos Temáticos I e II, pois “[...] o bibliotecário deve estar preparado para enfrentar com proficiência e criatividade os problemas de sua prática profissional [...]” (RODRIGUES, 2002, p. 91).

No Eixo Temático 3, a UFG e a UFR encontram-se com 5 disciplinas voltadas para gestão, administração e políticas em ambientes de informação, seguido pela UnB (4). Todas as universidades apresentam disciplinas únicas para administração, porém, no requisito gestão, somente a UnB não contempla com disciplina única sobre esta temática. Volta-se a enfatizar a possibilidade de a universidade oferecer o aprimoramento em gestão em outras disciplinas ou matérias optativas.

O Eixo Temático 4, engloba 17 disciplinas sobre tecnologias de informação e comunicação, a UnB abrange 7 (sete) disciplinas, seguida pela UFG e UFR com 5 (cinco) cada um. Diferente da UFG e UnB, a UFR não oferta a matéria de editoração como obrigatória, somente como optativa. As universidades possuem uma grande diversificação nas nomenclaturas das disciplinas, entretanto seus conteúdos são similares e focam nos sistemas, tecnologias, dados e informação.

No Eixo Temático 5, que reúne 10 disciplinas sobre recursos e serviços de informação e pesquisa, a UFR dispõe de 4 disciplinas, seguida pela UFG (3) e UnB (3). Todas as universidades ofertam disciplinas específicas para serviços de referência e pesquisa científica, pois são conteúdos extremamente importantes na prática bibliotecária nos ambientes

informacionais e seus usuários, além de, na pesquisa científica, ser opção de atuação autônoma do bibliotecário no auxílio em pesquisas de trabalhos científicos.

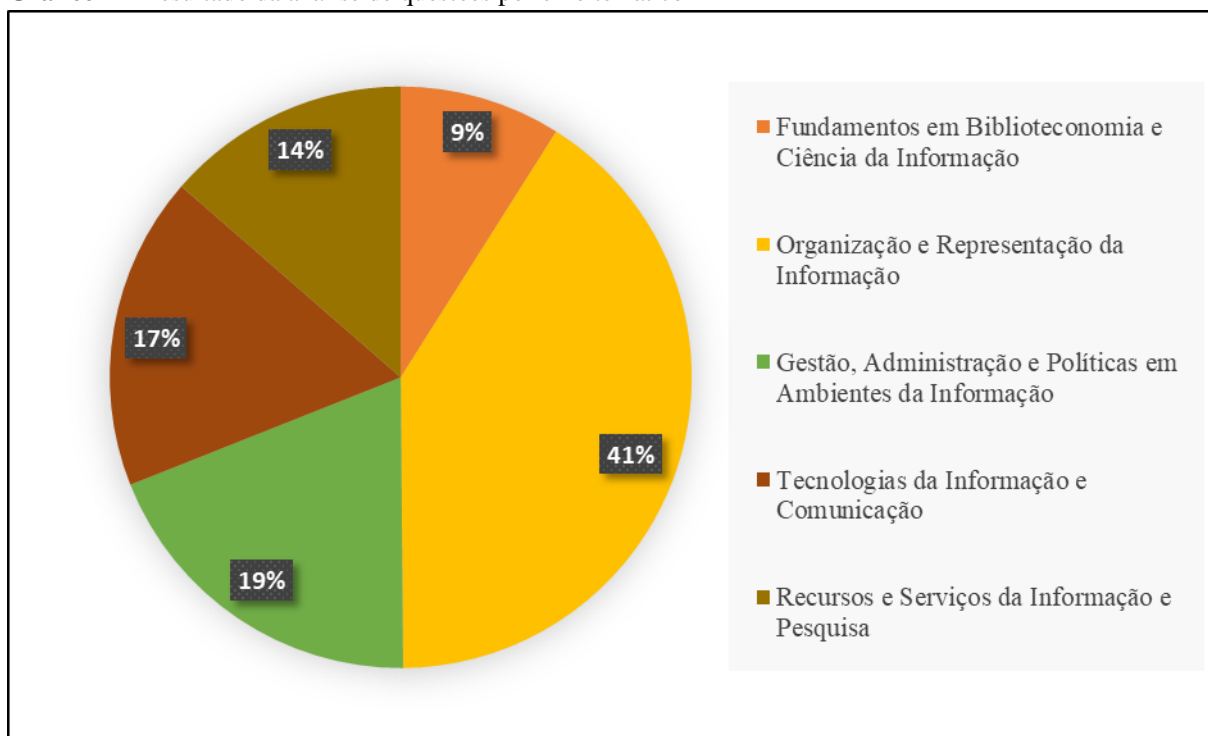
Com a apresentação dos cinco eixos temáticos e as disciplinas que os compõem, nota-se que os cursos de Biblioteconomia da região centro-oeste, ofertados em três universidades públicas, possibilitam a construção de eixos temáticos e, conseqüentemente, proporciona a análise das provas de concursos da mesma região, como será apresentado na seção 4.3 a seguir.

4.3 CONCURSOS

Com a recuperação das provas e a formação dos eixos temáticos encaminha-se para realizar o terceiro objetivo desta pesquisa, que visa correlacionar as áreas temáticas mais recorrentes nos concursos públicos com os eixos formativos dos cursos de Biblioteconomia do centro-oeste brasileiro.

Após a análise e classificação das 780 questões (vide seção 3.6), o Gráfico 04 a seguir, ilustra os resultados obtidos dos principais eixos temáticos cobrados nas provas de concursos públicos na região centro-oeste.

Gráfico 4 – Resultado da análise de questões por eixo temático



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Diante os cinco eixos temáticos, verifica-se que o eixo “Organização e Representação da Informação” se destaca, com 41% de questões voltadas para esta área, interpreta-se que a abordagem técnica se torna essencial nos estudos para concursos públicos. Em seguida ressaltam-se os eixos “Gestão, Administração e Políticas em Ambientes de Informação” e “Tecnologias da Informação e Comunicação”, com 19% e 18% respectivamente. Com menos questões classificadas, mas de grande valor na Biblioteconomia, os eixos “Recursos e Serviços da Informação e Pesquisa” e “Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação” ocupam a quarta e quinta posição dos eixos cobrados em provas, com 13% e 9% de questões.

Diante os três eixos temáticos que se destacam, relembra-se que, na seção 4.1 item E, as temáticas mais recorrentes são de natureza técnica, administrativa e tecnológica, logo, os concursos públicos da região centro-oeste brasileira demandam um profissional proativo e completo, que domine a área técnica, mas que tenha habilidades e conhecimentos para atuar na administração e gestão das unidades de informação e dominar as novas tecnologias de informação que tornam-se cada vez mais presentes nos processos das bibliotecas e demanda dos usuários.

Os eixos temáticos menos recorrentes são de extrema importância na área de Biblioteconomia, visto que o eixo de fundamentos aborda sobre a base evolutiva, formativa, legislativa e conceitual da área. O eixo de recursos e serviços apresentam conteúdos e práticas presentes no dia a dia do bibliotecário que atuam de forma direta com os usuários. Com isto, apesar da baixa recorrência nos concursos estes eixos encontram-se em toda base formativa na Biblioteconomia, reflete-se sobre qual caminho os concursos públicos se refletem para realizar suas questões, se seguem a base formativa ou profissional do bibliotecário.

Para uma compreensão mais satisfatória dos dados percentuais do Gráfico 04, as seções a seguir apresentam as distribuições das 780 questões em seus respectivos eixos temáticos e os conteúdos gerais cobrados nos certames.

4.3.1 Eixo Temático 1 – Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação

No eixo temático, destacam-se conteúdos introdutórios relativos à Biblioteconomia e Ciência da Informação, muitas com abordagem humanísticas, apresentando sobre conceitos e fundamentos e Biblioteconomia e Ciência da Informação, sociedade e cultura, bibliotecas e unidades de informação, tipos de leitura, de livros, arquivos e documentos, comunicação, atuação, legislação e o profissional bibliotecário.

Das 780 questões classificadas, 70 foram para o eixo temático 1. A Tabela 4, apresenta as principais temáticas cobradas nas provas e suas respectivas quantidade de questões.

Tabela 4 – Classificação das questões no Eixo Temático 1

Principais temáticas	Número de questões	Percentual sobre o total de questões da área (%)
Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	28	40
Bibliotecas e unidades de informação	8	11,4
Informação, arquivos e documentos	18	25,75
Comunicação	5	7,14
Atuação, legislação e o profissional bibliotecário	11	15,71
TOTAL:	70	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O primeiro eixo temático, por ser compostos por disciplinas introdutórias necessárias para compreensão do histórico da Biblioteconomia e Ciência da Informação e sua relação com a cultura e sociedade, apresentou a menor quantidade de questões classificadas. Entretanto, não se desvaloriza sua importância, pois tem sua demanda nas provas de concursos.

Com isto, evidencia-se o conteúdo de “Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação”, com 28 questões, sendo 40% do eixo, que abrange aspectos sobre histórico, conceitos, funções e responsabilidades biblioteconômicas e do profissional e suas aplicações na sociedade e ciência. O profissional da informação necessita ter o conhecimento e compreensão das principais bases formativas e aspectos sociais da profissão, para assim cumprir “[...] seu papel de disseminador da informação, para os mais variados públicos, nos diversos campos de atuação” (BENKENDORF; MOMM; SILVA, 2018, p. 4)

Destaca-se em segundo o núcleo “Informação, arquivos e documentos”, com 18 questões. O profissional da informação trabalha com os mais diferentes tipos de documentos, arquivos e informação e com disciplinas de restauração, arquivologia e documentação, os concursos públicos demandam conhecimentos dos diferentes formatos e tipos de restauração e conservação destes documentos.

Em terceiro lugar o conteúdo de “Atuação, legislação e o profissional bibliotecário”, com 11 questões, representando 15,71% do eixo, volta-se para o código de ética, legislações e

atuação do bibliotecário. Desta forma, para alcançar um cargo público, o profissional/estudante necessita obter conhecimentos dos principais órgãos e leis regulamentadoras da profissão, como:

- a) Lei nº 4.084 (30 de junho de 1962) – Dispõe sobre a profissão do bibliotecário e regula o exercício da profissão;
- b) Lei nº 12.244 (24 de maio de 2010) – Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país;
- c) Lei nº 9.674 (26 de junho de 1998) – Dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e determina outras providências;
- d) Decreto nº 56.725 (16 de agosto de 1965) – Regulamenta a Lei nº 4.084, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário;
- e) Resolução CFB nº 207/2018 – Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário;

Por fim, as temáticas “Bibliotecas e unidades de informação” e “Comunicação” representando 11,40% e 7,14% das questões, abordando os diferentes tipos e funções das bibliotecas, e na comunicação os diferentes tipos, meios e processos. Desta forma, é necessária a atenção e estudos sobre fundamentos e bases da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

4.3.2 Eixo Temático 2 – Organização e Representação da Informação

O Eixo Temático 2, que aborda sobre Organização e Representação da Informação, constitui as disciplinas de caráter técnico da Biblioteconomia. Sendo inserida a abordagem tecnicista pela *Mackenzie College*, em 1929 (CASTRO, 2000), recebeu diversas resistências em sua inclusão nos currículos, pois segundo Almeida Júnior (2002, p. 136) o ensino não deve estar “[...] priorizado e articulado a partir das disciplinas consideradas técnicas. O currículo não pode ser submetido a conceitos impostos pelas áreas técnicas de uma profissão”, entretanto tornou-se uma das principais áreas da profissão. Nos concursos públicos tornam-se indispensáveis os conhecimentos sobre os conteúdos técnicos, como mostra a Tabela 5.

Tabela 5 – Classificação das questões no Eixo Temático 2

Principais temáticas	Número de questões	Percentual sobre o total de questões da área (%)
Normalização Documentária	64	20,06

Representação Descritiva	100	31,34
Representação Temática	59	18,49
Indexação	43	13,47
Linguagens documentárias	27	8,46
Análise da Informação	5	1,60
Recuperação da Informação	21	6,58
TOTAL	319	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Com o total de 319 questões classificadas, o eixo temático 2, ocupa 41% dos conteúdos requisitados nas provas de concursos. Sobressai a temática de “Representação Descritiva”, com 100 questões, representando 31,34% do eixo, demandam principalmente de conhecimentos sobre catalogação (tipos, formatos, sistemas e conceitos), catálogos, códigos de catalogação, o AACR2, projeto MARC/MARC21, registros bibliográficos, metadados e RDA.

Outra temática mais cobrada nas provas é “Normalização documentária”, com 64 questões, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) está cada vez mais presente nos processos, ensino, e agora, nos concursos públicos de Biblioteconomia. Com diversas normas, o candidato necessita aprofundar nos estudos para recordar os números, conteúdos e particularidades de cada norma, sendo assim, as mais cobradas são:

- a) Norma Técnica Brasileira (NBR) 6023/2002 e 2018 – Referências;
- b) NBR 12.676/1992 – Métodos de análise de documentos;
- c) NBR 10520/2002 – Citações;
- d) NBR 6028/2003 – Resumos;
- e) NBR 6022/2003 – Artigo em publicação periódica científica impressa;

Destaca-se as temáticas “Representação Temática”, “Indexação” e “Linguagens Documentárias”, com maiores números de questões após as duas temáticas de destaque, equivalendo a 18,49%, 13,47% e 8,46% das questões. O candidato deve dominar conhecimentos de classificação, indexação e linguagens documentárias, principalmente seus instrumentos, a Classificação Decimal Universal, Classificação Decimal Dewey, Tabela de Cutter e tesouros.

Encerra-se o eixo temático 2, com os conteúdos “Recuperação da Informação” e “Análise da Informação”, com menores números de questões classificadas, representando

6,58% e 1,60%. Apresentando uma expansão nos cursos de Biblioteconomia, estas temáticas começam a ter disciplinas específicas e únicas nas graduações, agora, ganham espaços nos concursos públicos. Principalmente, recuperação da informação, com 21 questões, os conhecimentos sobre ferramentas, medidas e sistemas de recuperação da informação são requeridos nos certames.

4.3.3 Eixo Temático 3 – Gestão, Administração e Políticas de Ambientes Informacionais

As áreas de gestão, administração e processos internos das bibliotecas e unidades de informação contemplam o eixo temático 3. Segundo Dias (1985, p. 52) "há uma grande necessidade de se dar mais atenção à administração de bibliotecas como um meio de enfrentar os problemas [...] para aumentar a eficácia nesse aspecto do trabalho do bibliotecário", desta forma, os profissionais da informação, para atender as demandas dos usuários e do mercado informacional, necessitam o “domínio em suas atribuições técnicas, ele precisa adquirir competências e habilidades no processo gerencial” (ALVES; OLIVEIRA, 2016, p. 78).

A análise das questões do eixo Gestão, Administração e Políticas de Ambientes Informacionais são representadas na Tabela 6 a seguir:

Tabela 6 – Classificação das questões no Eixo Temático 3

Principais temáticas	Número de questões	Percentual sobre o total de questões da área (%)
Estudos de usuários da informação	33	22,14
Organização e Administração de Bibliotecas	45	30,20
Gestão de bibliotecas e unidades de informação	15	10,09
Marketing	4	2,68
Formação e Desenvolvimento de Acervos	52	34,89
TOTAL	149	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Destacaram-se as duas áreas, Formação e Desenvolvimento de Acervos e Organização e Administração de Bibliotecas, representando 34,89% e 30,20% das questões deste eixo.

Sendo áreas complementares, os concursos solicitam conhecimentos sobre planejamento de ambientes de informação, os processos de políticas e desenvolvimento de acervos e métodos administrativos aplicados em bibliotecas.

A esfera gestora e administrativa tornou-se de grande relevância para a Biblioteconomia, representando o segundo eixo mais cobrados nos certames, também está cada vez mais presente nos ensinos e práticas do bibliotecário. Fielden (1993 apud SILVA, 2009, p. 73) afirma que “a administração de bibliotecas está se tornando cada vez mais complexa, tanto político, como tecnicamente, exigindo alto nível de habilidades gerenciais”, assim, reforça a formação completa do bibliotecário para atuar nos diversos setores de uma unidade de informação.

Para estes processos internos em unidades de informação, é necessário o conhecimento das necessidades e estudos de seus usuários, desta forma, o terceiro conteúdo mais presente nas provas, com 33 questões, o de Estudos de Usuários da Informação, abordando conteúdos de treinamento, educação, estudos, avaliação e planejamento.

Fecha-se este eixo com 15 questões de Gestão de bibliotecas e unidades de informação e Marketing com somente 4 questões. O conteúdo de gestão expande-se nos currículos biblioteconômicos, desprende-se da administração e ganha espaço em disciplinas únicas, como pode ser visto nas disciplinas da UFG, UFR e UnB (vide Quadro 7, p. 62), ampliando os conhecimentos que envolvem sobre gestão de unidades de informação.

4.3.4 Eixo Temático 4 – Tecnologias da Informação e Comunicação

A evolução da Biblioteconomia e da informação apresenta um cenário cada vez mais informático, introduzindo as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) que “[...] começaram a surgir na década de 1960 e evoluíram exponencialmente, irrompendo no século XX, na era pós-industrial [...]” e, com isto, “[...] o papel de disseminação da informação realizado pelas bibliotecas e unidades de informação começou a ser reforçado”. (BENKENDORF; MOMM; SILVA, 2018, p. 142-143).

Nos concursos públicos está cada vez mais presente os conteúdos relacionados a esta área, como mostra a Tabela 7 a seguir:

Tabela 7 – Classificação das questões no Eixo Temático 4

Principais temáticas	Número de questões	Percentual sobre o total de questões da área (%)
Tecnologias da Informação e	35	25,73

Comunicação		
Bibliotecas Digitais	19	13,97
Editoração	10	7,35
Informatização de bibliotecas e unidades de informação	34	25
Sistemas de informação	12	8,82
Gestão de TI em unidades de informação	6	4,41
Base e Banco de dados	20	14,72
TOTAL	136	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

As temáticas “Tecnologias da Informação e Comunicação” e “Informatização de bibliotecas e unidades de informação” posicionam-se no primeiro e segundo lugar, com 35 e 34 questões, representando 50,75% deste eixo. A informática “assume o papel de uma ferramenta importante para agilizar a aquisição, o processamento, a divulgação e a recuperação da informação” (RUSSO, 2010, p. 73) e, neste âmbito, as bibliotecas percorrem a transição para ambientes mais informatizados, e os certames, demandam conhecimentos voltados para estas ferramentas e processos das TICs, automação unidades de informação, preservação digital e estudos métricos.

Com 20 questões, o conteúdo de “Base e Banco de dados” está em terceira colocação dos conteúdos mais demandados neste eixo, principalmente base de dados, seus conceitos, estruturas, fontes, elaboração e formatos. Em seguida, as “Bibliotecas Digitais”, com 13,97% das questões, dominam as provas com conteúdo de seu desenvolvimento, implementação, armazenamento e recuperação digital.

Relacionado às TICs, a temática “Sistemas de Informação” e “Gestão de TI em unidades de informação” ganham espaço nas provas, abordando sobre planejamento, protocolos de comunicação e transferência de dados, sistemas de gerenciamento e critérios de avaliação e seleção de soluções tecnológicas (softwares e hardwares).

Relembra-se que o eixo temático 2,3 e 4 são os mais cobrados nas provas de concursos (vide Gráfico 4) e apresentam as temáticas mais recorrentes (vide seção 4.1, tópico E), observa-se a diversificação na atuação profissional do bibliotecário, não requerendo somente habilidades e competências, mas “se faz necessário levar em consideração o investimento em formação continuada, uma vez que o ritmo crescente do uso informacional impõe a

obsolescência e atualização dos suportes” (BORGES; BELINATO; SILVA; GUIMARÃES, 2017, p. 2540).

4.3.5 Eixo Temático 5 – Recursos e Serviços da Informação e Pesquisa

Para Benkendorf, Momm e Silva (2018) o usuário é uma das principais razões de todas as atividades realizadas e dos serviços elaborados e prestados em unidades de informação, com isto, a biblioteconomia “[...] busca alicerçar seus saberes em conceitos e técnicas elaboradas com intuito de aprimorar seus processos, questionando e reelaborando seus métodos, a fim de acompanhar o desenvolvimento informacional e atender plenamente seus usuários” (BENKENDORF; MOMM; SILVA, 2018, p. 13)

O eixo temático Recursos e Serviços da Informação e Pesquisa abrange conteúdos voltados para serviços, produtos, pesquisa e fontes de informação, prestados pelo bibliotecário, que atenda a demanda informacional de seus usuários. Nos concursos, a Tabela 8 a seguir, apresenta a os resultados da classificação das questões.

Tabela 8 – Classificação das questões no Eixo Temático 5

Principais temáticas	Número de questões	Percentual sobre o total de questões da área (%)
Serviço de Referência	43	40,56
Fontes de Informação	31	29,25
Serviços e Produtos de Informação (físicos e virtuais)	13	12,28
Recursos Informacionais	10	9,43
Recursos da Produção Científica	4	3,77
Marketing dos Serviços de Bibliotecas	5	4,71
TOTAL	106	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Sendo um dos primeiros contatos do usuário com o bibliotecário, o serviço de referência (físico e virtual) que “engloba tanto a assistência pessoal, que o profissional da informação presta aos seus usuários, como todas as atividades de divulgação, facilitação de acesso e disponibilização de dados executadas por uma unidade de informação” (BRAGATO;

MEDEIROS, 2019, p.155), reflete-se na mais cobradas nos concursos, representando 40,56% de questões nesta temática.

As “Fontes de Informação” ocupam o segundo lugar, com 31 questões, abordando as tipologias, natureza e estruturas dos diferentes tipos de fontes de informação. As três disciplinas “Serviços e Produtos de Informação”, “Recursos Informacionais” e “Recursos da Produção Científica” representam 25,48% de questões deste eixo, com conteúdo voltado para: os tipos, formatos, modos e desenvolvimento de serviços e produtos de informação e recursos informacionais, os tipos de pesquisas, pesquisa científica e suas avaliações.

A temática “Marketing dos Serviços de Bibliotecas”, com 5 questões, volta-se para métodos e planejamentos para o marketing para bibliotecas e seus produtos e serviços. Temática voltada nos estudos e aplicações que visam proporcionar meios de promover os setores e serviços oferecidos nas bibliotecas, diferente do marketing do eixo temático 3 que compreende os seus conceitos e origens.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa buscou mapear as temáticas mais recorrentes relacionadas às questões de provas dos concursos públicos para o cargo de Bibliotecário na região centro-oeste do Brasil, correspondente ao período de 2015 a 2019, correlacionando-as com os conteúdos trabalhados na graduação em Biblioteconomia nas universidades públicas desta região. Alcança-se o objetivo geral mediante critérios determinados para este estudo, levantamento documental e análise dos conteúdos e a divisão da pesquisa mediante os objetivos específicos estabelecidos.

Na recuperação das provas de concursos, observa-se que há uma concentração de certames realizados na jurisdição de órgãos federais, com destaque de provas aplicadas no Distrito Federal, em sua maioria elaboradas pelo CEBRASPE. Predominam provas no ano de 2015 e 2018. As temáticas recorrentes destas provas se voltam para as áreas biblioteconômicas técnicas, administrativas e tecnológicas.

Destaca-se como limitação do estudo somente provas realizadas para o preenchimento de vagas nos estados do centro-oeste, desta forma, descarta as realizadas para preenchimento de vaga em outros estados e provas de instituições particulares. Destarte, apura-se de modo mais enfático, o cenário dos concursos públicos em cargos de instituições públicas nas jurisdições federais, estaduais e municipais para a região centro-oeste.

Para compreender e efetivar a classificação das provas com precisão, fez-se necessário uma análise do ensino de Biblioteconomia na região centro-oeste, desta forma, alcançou-se a identificação e especificação dos eixos temáticos formados por conteúdos presentes nos Projetos Políticos Curriculares dos cursos de Biblioteconomia da UFG, UFR e UnB. Salienta-se que as universidades apresentam disciplinas e conteúdos capazes de preencher a estrutura de cinco eixos temáticos para análise das provas.

Delimitou-se a análise somente aos documentos oficiais de cada curso em suas disciplinas e ementas que focam em conteúdos biblioteconômicos. O conjunto formativo das universidades, mesmo com especificidades, organizações distintas e suas demandas regionais, formam embasamento completo em seu ensino e auxiliaram para a classificação dos eixos e temáticas abordadas nas provas, mesmo as temáticas específicas não sendo objetivo desta pesquisa. Posto isto, comparando a evolução curricular da Biblioteconomia, que se discute entre técnica e humanística, observa-se que as universidades do centro-oeste brasileiro trazem disciplinas que se distribuem de forma satisfatória, abordando disciplinas técnicas, humanísticas, tecnológicas e administrativas, que formam discentes preparados diante dos cinco eixos temáticos que foram elencados

Ressalta-se obstáculos na seleção e separação destas disciplinas, visto que, suas nomenclaturas aparentavam permanecer em um eixo temático, entretanto sua ementa compreendia conteúdo para outro eixo. Desta forma, não existindo interferência dos cursos mediante seu corpo docente ou coordenação, para esclarecimento de dúvidas de informação explícitas ou não explícitas nos documentos recuperados, utilizou-se critérios estabelecidos a posteriori e de escolha pessoal da autora para a seleção e divisão das disciplinas presentes nos projetos políticos curriculares.

Diante da recuperação e análise das provas e a criação dos eixos temáticos através dos conteúdos das universidades, o terceiro objetivo específico de correlacionar as áreas temáticas mais recorrentes nos concursos públicos com os eixos formativos dos cursos de Biblioteconomia do centro-oeste brasileiro, foi atingido. Dentre as 780 questões analisadas, destacam-se os eixos temáticos “Organização e Representação da Informação”, “Gestão, Administração e Políticas em Ambientes da Informação” e “Tecnologias da Informação e Comunicação”.

Como limitações na classificação das questões há de considerar que a categorização supramencionada teve por base recorte estabelecido pela pesquisadora, uma vez que certas questões se enquadravam em um ou dois eixos temáticos. Sendo necessário compreender primeiramente qual temática estava sendo abordada na questão, para posteriormente determinar, com maior precisão, a qual eixo temático pertencia. Junto a isto, tem-se a restrição da classificação de questões anuladas pelas bancas, visto que, este não aproveitamento poderia ocasionar alteração nos resultados da pesquisa, entretanto, por preceitos estabelecidos e o não auxílio na seleção dos candidatos às vagas, retira-se estas questões deste estudo.

Esta pesquisa, como fonte de informação, apresenta que para alcançar o cargo em instituições públicas, é necessário o estudo em todas as áreas biblioteconômicas, entretanto, primeiramente para a área de organização e representação da informação, pois os conteúdos desta área são extensos e mais cobrados em provas. Apesar da área administrativa ser presente nas provas, a parte de tecnologias da informação demandam mais conhecimento em diversos conteúdos, desta forma, de um modo simplificado, as prioridades nos estudos dos eixos são: organização e representação da informação, tecnologias da informação e comunicação, gestão e administração de bibliotecas, recursos e serviços da informação e pesquisa, fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Com equilíbrio de estudos em todas as áreas tem-se uma grande preparação para realizar as provas dos concursos públicos.

Conclui-se, que mesmo o universo da amostra sendo limitado aos conteúdos das universidades do centro-oeste brasileiro, os resultados obtidos demonstram como os concursos exigem de forma direta nas bases profissionais e formativas dos profissionais e estudantes desta região. Necessário para os concursos, no âmbito formativo, conhecimentos em todos os eixos temáticos biblioteconômicos, apesar da área técnica ter dominância nas questões, principalmente em seu histórico nos currículos em Biblioteconomia, outras áreas solicitam um desempenho dos estudos para estes certames. Desta forma, a preparação para concursos necessita ir além da base formativa das universidades, as questões encontram-se diversificadas e cada vez torna-se necessário estudos complementares para ingressar no mercado de trabalho por esta via.

No âmbito profissional, compreende-se o requerimento de que o bibliotecário seja proativo e que disponha de habilidades e competências nas mais diversas áreas de atuação, sendo essencial a área técnica, mas que obtenha conhecimentos para atuar em diferentes áreas em bibliotecas e unidades de informação. É importante frisar a necessidade de investimento em formação continuada, para atender requerimentos e necessidades informacionais e profissionais dos concursos públicos e do mercado de trabalho. Entretanto, é necessário que a formação deste profissional encontre equilíbrio entre a formação e a atuação, não se restringindo somente às demandas do mercado de trabalho, mas sim escolher unir as habilidades adquiridas na graduação com a especialização da área desejada, a fim de dominar e aperfeiçoar os conhecimentos e ferramentas que o auxiliem na otimização de seu trabalho.

5.1 SUGESTÕES DE ESTUDOS FUTUROS

Conforme o cenário apresentado neste trabalho, outras pesquisas podem colaborar no aprofundamento da área de carreira bibliotecária, principalmente via concurso público. Especialmente sobre quais as temáticas mais solicitadas de cada eixo ou área específicas nos concursos, visto que este assunto não se encontra aprofundado nesta pesquisa.

Pesquisas futuras nos estudos de quais autores, obras e bibliografias são solicitadas nos editais e questões dos concursos, interligando às bibliografias básicas utilizadas nas disciplinas dos cursos de Biblioteconomia. Desta forma, alinha-se as bases formativas com as bases profissionais resultando no conhecimento de quais obras abrangentes na Biblioteconomia.

Sugere-se outras pesquisas para além da região centro-oeste brasileira, seja de forma isolada, como na presente pesquisa, ou de forma conjunta que inclua todas as regiões do

Brasil e os concursos realizados nestas regiões. Com isto, amplia-se os estudos voltados para os concursos públicos em Biblioteconomia, facilitando os estudos e a recuperação de pesquisas voltadas para esta temática, visto que, as pesquisas desta área encontram-se limitadas e de difícil recuperação.

Junto à carreira pública, pesquisas voltadas para quais carreiras profissionais estão sendo escolhidas pelos bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia e se existem preferência na escolha de qual concurso público desejam realizar, no âmbito de jurisdição federal, estadual ou municipal e/ou em ambientes particulares.

Fecha-se, com estudos direcionados à formação continuada do bibliotecário, quais estão sendo: a) as opções de formação disponíveis para este profissional; b) as demandas de formação continuada que o mercado de trabalho está exigindo deste profissional; c) quais os investimentos, voltados para o âmbito financeiro, os profissionais estão dispendendo para a formação continuada.

REFERÊNCIAS

- ALAUZO, Jorge Luiz Cativo; FREIRE, Fabriele da Silva; SPUDEIT, Daniela Fernanda de Assis. Competências e campos emergentes para atuação de bibliotecários. **RACIn**, João Pessoa, v. 5, n. 1, p. 81-102, jan-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pcbib/article/view/40492>. Acesso em: 28 ago. 2021.
- ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 21. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2013.
- ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Formação, formatação: profissionais da informação produzidos em série. In: VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. **Formação do Profissional da Informação**. São Paulo: Pólis: 2002. p. 133-148.
- ALMEIDA, Neília Barros Ferreira de; BAPTISTA, Sofia Galvão. Breve histórico da Biblioteconomia brasileira: formação do profissional. In: CONGRESSO BRASILEIRO..., 25., 2013. Florianópolis. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1508>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- ALMEIDA, Neília Barros Ferreira de. **Biblioteconomia no Brasil: análise dos fatos históricos da criação e do desenvolvimento do ensino**. 2012. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) -Universidade de Brasília, Brasília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/11170>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- ALVES, Márcia Valéria; OLIVEIRA, Magali Araújo Damasceno de. Gestão de unidades de informação: o bibliotecário como gestor e líder. **BiblioCanto**, v. 2, n. 1, p. 70-82, 27 dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bibliocanto/article/view/9625>. Acesso em: 16 fev. 2022.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. **Arquivologia, biblioteconomia, museologia e ciência da informação: o diálogo possível**. Brasília: Briquet de Lemos, 2014. p. 28-90.
- BANDEIRA DE MELLO, Oswaldo Aranha. **Princípios Gerais de Direito Administrativo**. Rio de Janeiro: Forense, 1969. Disponível em: https://www.academia.edu/36527437/Direito_Administrativo_Celso_Ant%C3%B4nio_Bandeira_de_Mello_pdf. Acesso em: 26 maio 2021.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. rev. e atual. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2010. 281 p.
- BARBOSA, R. R. Perspectivas profissionais e educacionais em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 53-60, 1998
- BENKENDORF, Shyrlei Karyna Jagielski; MOMM, Christiane Fabíola; SILVA, Franciéle Carneiro Garcês da Silva. **Fundamentos da Biblioteconomia e ciência da informação**. Indaial: UNIASSELVI, 2018. 246 p.
- BORGES, L. C.; BELINATO, B. B.; SILVA, C. H.; GUIMARÃES, M. C. S. A formação continuada do bibliotecário: um prisma multidisciplinar. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 2538-2550, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/5089>. Acesso em: 17 fev. 2022.

BRAGATO, A.; MEDEIROS, E. Reflexões biblioteconômicas no serviço de referência em arquivos permanentes. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 33, n. 1, p. 154-181, 2019. DOI: [10.14295/biblos.v33i1.8718](https://doi.org/10.14295/biblos.v33i1.8718) Acesso em: 17 fev. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm. Acesso em: 11 ago. 2021.

BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12244.htm. Acesso em: 10 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES 492/2001. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 9 jul. 2001, Seção 1e, p. 32. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 8 set. 2021.

CASTRO, C. A. **História da Biblioteconomia brasileira**. Brasília, DF: Thesaurus. 2000.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. Sistema CFB / CRB: Conselho Federal de Biblioteconomia; Conselhos Regionais de Biblioteconomia. 2014. Disponível em: <http://cfb.org.br.urlpreview.net/>. Acesso em: 27 abr. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA 14ª REGIÃO. Edital de abertura de inscrições nº 001/2021. [Concurso público]. Florianópolis, SC, 2021, n. 001. Disponível em: https://arquivos.qconcursos.com/regulamento/arquivo/43485/crb_14_regiao_sc_2021_edital_n_001-edital.pdf?_ga=2.190406187.123366714.1637688930-498131758.1589235306&_gac=1.158607176.1634762066.CjwKCAjw_L6LBhBbEiwA4c46uqy4dYObGLSVbMNz_btYpAQyOXTbsNw06s8V1rWZJMqQXQxG_rBgORoC9rYQAvD_BwE. Acesso em: 19 nov. 2021.

CUNHA, Gardene Alves da. **Perfil do bibliotecário da Região Norte**: estudo dos egressos da Universidade Federal do Amazonas e Universidade Federal do Pará referente ao período de 2005 a 2010. 2012. 125 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/96144>. Acesso em: 11 ago. 2021.

DIAS, Eduardo José Wense. A abordagem dos papéis gerenciais de Mintzberg e sua aplicação a bibliotecas e centros de informações. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 14, n. 1, p. 37-54, 1985. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/71898>. Acesso: 16 fev. 2022.

FARIA, M. I. R. de; PERICÃO, M. da G. de. **Dicionário do livro**: da escrita ao livro eletrônico. São Paulo: Edusp, 2008.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2007. 152 p.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREITAS, M. A. de; SILVA, V. B. da. Bibliotecas públicas brasileiras: panorama e perspectivas. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, SP, v. 12, n. 1, p. 123–146, 2014. DOI: 10.20396/rdbci.v12i1.1621. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1621>. Acesso em: 26 dez. 2021.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRELLES, H. L. *et al.* **Direito administrativo brasileiro**. 37. ed. atual. São Paulo: Manheiros, 2011.

MUELLER, S. P. M. O ensino de biblioteconomia no Brasil. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 14, n. 1, 1985. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/222>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Emani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: método e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf. Acesso em: 5 ago. 2021.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHO, Rodolfo de Matos. **O estereótipo do bibliotecário no cinema**. 2007. 98 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia), Departamento de Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16257>. Acesso em: 09 ago. 2021.

RODRIGUES, Maria Eliane Fonseca. A pesquisa como princípio educativo na formação do profissional da informação. In: VALENTIM, M. L. (Org). **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002. Cap. 4, p. 89-102.

RUSSO, M. **Fundamentos de biblioteconomia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Coleção de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação – Série Didáticos II.1).

SANTA ANNA, J.; PEREIRA, G. Ampliando o campo de atuação bibliotecária: o bibliotecário como consultor informacional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 163-173, jul./dez. 2014.

SANTA ANNA, Jorge. O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 20, n. 1, p. 138-157, 2015a. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64156>. Acesso em: 30 ago. 2021.

SANTA ANNA, Jorge. O futuro do profissional bibliotecário: desmistificando previsões exageradas. **Biblionline**, v. 10, n. 2, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/15921>. Acesso em: 25 ago. 2021.

SANTA ANNA, Jorge. Trajetória histórica das bibliotecas e o desenvolvimento dos serviços bibliotecários: da guarda informacional ao acesso. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 13, n. 1, p. 138-155, 2015b. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40530>. Acesso em: 01 set. 2021.

SANTOS, José Machado. O processo histórico evolutivo das bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 175-189. 2012. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237>. Acesso em: 01 set. 2021.

SANTOS, Jussara Pereira. O moderno profissional da informação: o bibliotecário e seu perfil face aos novos tempos. **Informação & Informação**, v. 1, n. 1, p. 5-13, 1996. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/34042>. Acesso em: 25 ago. 2021.

SANTOS, J. P. Reflexões sobre currículo e legislação na área da biblioteconomia. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 3, n. 6, p. 35-47, 1998. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/39093>. Acesso em: 24 ago. 2021.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas: guia de especialidades e recursos informacionais**. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA, Janaina Costa. **O estilo de liderança dos bibliotecários de Brasília**. 2009. 167p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Ciência da Informação, Departamento de Ciência da Informação e Documentação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília, 2009. Disponível em: <http://docplayer.com.br/8408704-O-estilo-de-lideranca-dos-bibliotecarios-de-brasilia.html>. Acesso em: 16 fev. 2022.

SOARES, Thales de Paiva. **Óculos, coque, livros e shhh!:** estereótipos dos bibliotecários no cinema. 2017. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia), Departamento de Ciência da informação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16257>. Acesso em: 09 ago. 2021.

TANUS, G. F.; OLIVEIRA, E. D.; PAULA, M. G. Concepções de uma biblioteca do século XXI: protagonismo da biblioteca professora etelvina lima (eci-ufmg). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 13, p. 1712-1730, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/1005>. Acesso em: 01 set. 2021.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA. Edital nº 01/2021. [Concurso público para provimento de cargos efetivos do quadro de pessoal]. Rondônia, RO, 2021, n. 01. p. 3, 02 de setembro de 2021. Disponível em: http://netstorage.fgv.br/tjro21/2a_retificacao_14.09.2021.pdf. Acesso em: 19 nov. 2021.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Projeto Pedagógico de Curso de Biblioteconomia**. Brasília: UnB, 2018, p. 164. Disponível em: [file:///C:/Users/WIN/Downloads/PPC_BIBLIOTECONOMIA_FCI_2018%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/WIN/Downloads/PPC_BIBLIOTECONOMIA_FCI_2018%20(1).pdf). Acesso em: 12 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Projeto Político Pedagógico:** Biblioteconomia. Goiânia: UFG, 2016, p. 64. Disponível em:
https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/75/o/projeto_pedag%C3%B3gico_DEZEMBRO_01.pdf. Acesso em: 12 set. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO. **Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia.** Rondonópolis: UFMT, 2014, p. 158. Disponível:
https://ufr.edu.br/portal/wp-content/uploads/2020/01/PPC_Biblioteconomia.pdf. Acesso em: 16 set. 2021.

VALENTIM, M. L. P. Atuação e perspectivas profissionais para o profissional da informação. *In:* VALENTIM, M. L. P. (org). **Profissionais da informação:** formação, perfil e atuação profissional. São Paulo: Polis, 2000. p. 7-29.

APÊNDICE A – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 1

Provas	Banca Organizadora	Órgão /Instituição	Jurisdição do Órgão	Estado	Ano	Nº de questões de conhecimento específico
						TOTAL:

APÊNDICE B – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 2

Universidades		
UFG	UFR	UnB
Fundamentos		
Técnicos		
Administrativos		
Tecnológico		
Outras disciplinas		
Não pré-definidos/Dúvidas		

APÊNDICE D – ROTEIRO DE LEVANTAMENTO 4

Quantidade de questões por eixo					
Prova	Eixo Temático 1	Eixo Temático 2	Eixo Temático 3	Eixo Temático 4	Eixo Temático 5
Prova nº 01					
Prova nº 02					
Prova nº 03					
Prova nº 04					
Prova nº 05					
Prova nº 06					
Prova nº 07					
Prova nº 08					
Prova nº 09					
Prova nº 10					
Prova nº 11					
Prova nº 12					
Prova nº 13					
Prova nº 14					
Prova nº 15					
Prova nº 16					
Prova nº 17					
Prova nº 18					
Prova nº 19					
Prova nº 20					
TOTAL					